



DECORFILAVO, LDA
Precisa-se
Empregado (j) de escritório
com conhecimentos a nível de informática.
Para mais informações contactar:
25443355 ou 91720190
Rua Caga, 27 - 8. Bomalim - 8100 Aveiro

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

Nº 65 - 2ª Série - Ano 2

Aveiro, semana de 23 a 29 de Dezembro de 1999

Directo Lino Vinhal Propriedade REGIOVZ Preço 1000\$0,50€

Num hospital espanhol

Bebé cresce no ventre de mãe morta

Página 5

Castro Almeida
deputado do PSD por Aveiro

É dramático o isolamento a que o PS votou o distrito de Aveiro

Páginas 2 e 3



Feliz Natal!

É o que o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS deseja a todos os seus leitores, colaboradores e clientes. Foi da boca dos mais pequenos que quisemos ouvir o significado do Natal. E foi nas suas respostas sinceras que o encontramos. Se o espírito do Natal se tem perdido às custas de um consumismo desenfreado, a verdade é que o brilho do olhar dos mais pequenos continua aceso quando se fala de Natal, mesmo confundindo o seu significado com o homem que traz um saco cheio de prendas.

Páginas 11 a 13

ESTÚDIO U
DIGITAL GÓTIKA
O CD mais caro custa só
2950\$
Centro Avenida
(Junto ao Forum Aveiro)

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS consolida posição

O "Campeão das Províncias" passou a ser propriedade da RegioVZ, empresa de comunicação acabada de se constituir com o fim específico de gerir este jornal e outras iniciativas no âmbito da comunicação social que se perspectivam. A nova empresa é participada pela Fedrave (Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro), igualmente proprietária do ISCIA, e pela Rádio Soberania, com sede em Agueda, para além de outra pequena participação particular. Recorde-se que pertenceu à Fedrave a ideia do lançamento deste jornal em Setembro do ano passado, de cuja gestão foi responsável até ao passado mês de Novembro, altura em que a RegioVZ (então em fase de constituição) assumiu a condução do projecto.

Esta alteração não se vai reflectir na orientação editorial do jornal que neste primeiro ano de existência encontrou um espaço muito próprio que se tem vindo a consolidar. Foi exactamente essa necessidade de acompanhar essa consolidação com uma estrutura totalmente profissionalizada e, portanto, mais adequada a este objectivo específico que justificou os ajustamentos estruturais agora efectuados, onde a Fedrave continua a manter uma posição relevante.

jam
Ajudas técnicas para deficientes
tel: 234 598161 • fax: 234 598162
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt



ESQUINA VIVA
EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.
www.esquina.viva.pt

Loja 1 • Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 - A
Tel./fax 034-26546 • 3810 AVEIRO

Loja 2 • Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Eça, 2-2º
Tel. 034-316547 • ESQUELERA • 3800 AVEIRO

Loja 3 • Centro Comercial Oita, loja 110
Av. Dr. Lourenço Pelegrino, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COM VÁRIOS ARTISTAS

CAMPEÃO
das províncias

Teléfono:
234383787/234386106
Fax: 234384981

Rua João de Mendonça, 17.º andar
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro
E-mail: eprovincia@net.pt

Propriedade:

REGÍVOS, Empresa de
Comunicação, Lda.

ÁVEIRO

Direção:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Costa Corvalho

Distribuição e Maquetagem:

Helder Monteiro, Susana
Marques

Chefe de Redacção:

Daniela Sousa Pinto

Redacção:

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis,
Sobriná Silva

Teléfono:

234383787/234386106
Fax: 234384981

Rua João Mendonça, 17.º
3800-200 Aveiro.

E-mail: eprovincia@net.pt

Cooperadora Comercial:

Sílvia Lemos.

Departamento Comercial

Carla Santos, Dulce Ribeiro,
José Morgado, Sílvia Lemos.

Teléfono/Fax: 234384981

Apartado 292 - 3811-901

Aveiro

Colaboradores:

Arnando Neves, Américo Grego,
Amador Teixeira Carneiro,
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,
Emília Serra, Fausto Ferreira,
Gustavo Alberto, João Duarte
Redondo, João Pedro Dias, João
Raposo, Jorge Henriques, José
Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís
Táscia e Melo, Manuel Ferreira
Rodrigues, Manuel Gameiras,
Manuel Paula Dias, Maria Cecília
Mazado, Maria Emília Carvalho,
Miguel Ramos, Paulo Ramos,
Paulo Ramos, Paulo Vieira, Pedro
Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,
Vive Sopena.

Impressão:

Centro de Inquérito Gráfico.

Distribuição: Publicitatis.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo

SRP sob n.º 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

n.º 127443/98

Preço de cada número:

100000 / 0,50€

Anuidade normal:

2.500000 / 12,50€

Anuidade anual:

5.000000 / 25,00€



Castro Almeida



A Comissão Política Distrital do PSD de Aveiro vai a eleições no próximo ano, em Março. O presidente daquela estrutura, Castro Almeida, está confiante na vitória e aponta como grande objectivo do próximo mandato as eleições autárquicas, processo no qual as estruturas autárquicas terão um papel decisivo. Num análise ao distrito de Aveiro, aponta o saneamento básico e as acessibilidades como os dois pontos críticos, aliados a uma evidente falta de força política. No plano nacional, avizinha-se para Março de 2000 a realização de um congresso social democrata. Castro Almeida considera que este é inevitável e que terá que marcar «uma nova fase» na vida do PSD. Enquanto fala da necessidade de ter um partido coeso no plano interno vai deixando recados a Pedro Santana Lopes, o eterno pré-candidato a uma liderança adiada. Por agora, as atenções viram-se para o Projecto-Lei que prevê o retorno dos serviços públicos às capitais de distrito; a discussão na Assembleia da República é já a 6 de Janeiro.

“O dr. Alberto Souto está a mostrar maior capacidade para sonhar do que para realizar”

Marta Reis

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP) - Este ano tem um adversário na liderança da distrital. Que espera destas eleições?

Castro Almeida (CA) — Espero que seja uma boa disputa, que valorize o partido, que contribua para aprofundar o nosso debate interno e que, como resultado final, surja um PSD mais participativo e mais coeso. Espero que o debate seja enriquecedor, frutuoso.

CP - Está confiante para estas eleições?

CA — Estou muito confiante. Conheço bastante bem o partido e há vários anos que contacto com todas as estruturas do distrito. Isso permite-me ter uma grande confiança nestas eleições.

CP - Quais são as suas apostas para as eleições?

CA — O grande objectivo do próximo mandato vai ser conduzir correctamente o processo das eleições autárquicas. Vamos ter também eleições presidenciais, nas quais as estruturas distritais do partido vão ter uma tarefa mais limita-

da. Onde a estrutura distrital vai ser muito importante é na condução da estratégia autárquica, quer na vertente dos contactos com a sede nacional, quer com as estruturas concelhias. É preciso que haja uma moderação, equilíbrio e uma capacidade de mobilização que faça o partido a acreditar na vitória, em primeiro lugar; em segundo, criar condições para que a vitória se concretize e num maior número de concelhos.

CP - Nas eleições legislativas os resultados ficarem aquém do esperado pelo PSD...

CA — ... foi assim em todo o país. Os resultados não foram tão bons quanto desejávamos mas temos a consciência tranquila de porque aquilo que nos compete fazer, acho que fizemos bem. Foi uma campanha muito dinâmica, activa, esclarecedora, participada, com grande envolvimento dos jovens. Era isso que estava ao nosso alcance fazer e foi isso que fizemos.

CP - Porque é que não resultou?

CA — As eleições legislativas têm uma com-

ponente iminentemente nacional e um peso avassalador das televisões. Portanto, a margem de votos que é decidida por motivações locais é muito restrita. O mesmo não vai acontecer nas eleições autárquicas onde o trabalho da Comissão Distrital e das estruturas concelhias é absolutamente decisivo. Vai ser fundamental escolher bem os candidatos, assegurar um clima de coesão no partido e uma campanha que seja mobilizadora e virada para a vitória.

CP - E virada para as pessoas?

CA — Nas autárquicas o segredo reside, justamente, na escolha dos candidatos, e os que temos que escolher são aqueles que melhor se identifiquem com as populações. Não são necessariamente aqueles que têm maior peso partidário, mas os que têm uma maior capacidade de penetrar no eleitorado. Na última eleição autárquica, o PSD melhorou claramente a sua posição. Como resultado das penitências legislativas (1993), o PSD ficou com a presidência de apenas cinco municípios

no distrito de Aveiro, em terceiro lugar no ranking partidário. Nas últimas eleições, vencemos em oito municípios e passamos a ser o partido com maior número de presidências de câmara do distrito. Houve um crescimento que queremos continuar.

CP - Acredita que, na conjuntura actual, o PSD tem condições para atingir esses objectivos?

CA — A minha convicção é que o PSD tem condições objectivas para melhorar estes resultados. Não é apenas um mero desejo ou um enunciado de intenções. Acredito que as condições políticas gerais vão ser favoráveis ao PSD na altura das eleições autárquicas.

CP - O “estado de graça” do PS vai acabar?

CA — Acredito que por essa ocasião, o Governo socialista vai estar na sua pior fase.

CP - Um pouco à semelhança do último mandato do PSD?

CA — Se quiser... Mas não podemos descansar à sombra deste. O resultado dependo sobretudo do nosso trabalho, determinação, convicção e da nossa

vontade de ganhar. As eleições ganham-se com a soma dos votos individuais e cada voto exige um tratamento personalizado. Cada vez mais, nas eleições autárquicas tem que se lidar com os eleitores como se lida no método tradicional e não como nas grandes superfícies. A nossa mensagem tem que chegar a cada eleitor, um por um. As eleições legislativas funcionam como as grandes superfícies e nas eleições autárquicas temos que usar uma estratégia como se usa no comércio tradicional.

CP - Só falta mesmo o PROCOM...

CA — O PROCOM será a ajuda que a situação política geral nos vai dar.

CP - Qual a situação em que se encontra, actualmente, o distrito de Aveiro?

CA — Toda a gente reconhece que Aveiro é um distrito desenvolvido no panorama nacional, fruto da actividade empresarial que tem. Graças a esse grande desenvolvimento

Saneamento e acessibilidades são os pontos críticos do distrito

CP - Qual a situação em que se encontra, actualmente, o distrito de Aveiro?

CA — Toda a gente reconhece que Aveiro é um distrito desenvolvido no panorama nacional, fruto da actividade empresarial que tem. Graças a esse grande desenvolvimento

empresarial, temos um baixo nível de desemprego e um melhor nível de rendimentos que a média nacional. Em contrapartida, temos uma situação péssima no que respeita a infra-estruturas públicas nas áreas do saneamento público e acessibilidades. São os dois pontos críticos do distrito de Aveiro. Ao nível do saneamento básico Aveiro é, hoje, o distrito pior servido em todo o país. A nível das acessibilidades, temos uma situação desastrosa, por atrasos sucessivos na construção do ICI, IC2, na ligação de Arouca e Castelo de Paiva ao litoral, nas ligações de Águeda e Oliveira de Azeméis à auto-estrada. Ficou tudo por fazer no anterior Governo.

CP – São, então, essas as duas questões essenciais para Aveiro?

CA – As políticas públicas, no que concerne ao distrito de Aveiro, têm que ser dirigidas, sobretudo, para estas duas áreas. Outras das questões é a afirmação política do distrito.

CP – Considera, então, que o distrito de Aveiro foi também penalizado por aquilo a que muitos chamam falta de força política ou isso é só uma falsa desculpa?

CA – Não é uma falsa desculpa, é uma realidade. E ainda agora se vive isso, na composição do Governo. Há muitos anos que já não acontece não haver nenhum membro do Governo do distrito de Aveiro. É dramático esse isolamento a que o Partido Socialista votou o distrito de Aveiro. Acho esta situação muito preocupante. E o presidente da Federação do PS do distrito de Aveiro deveria estar muito preocupado com esta situação.

CP – Aveiro não tem bons políticos?

CA – Aveiro tem bons políticos o que é preciso é que em Lisboa não lhes "cortem as pernas". Todos os políticos têm que tomar consciência desta realidade e, a cada dia que passa, todos nós temos que dar um passo em frente para contrariar esta tendência da falta de peso político no distrito de Aveiro. Espero que o PS de Aveiro leve a sua voz para denunciar esta situação e que tenha o poder de persuasão junto do secretário-geral do PS e primeiro-ministro, eng.º Guterres, para que a situação seja invertida. É um

despeito e uma falta de consideração pelo distrito de Aveiro.

O distrito de Aveiro vale pelo seu conjunto

CP – Qual a sua opinião sobre o desempenho do presidente da Câmara Municipal de Aveiro?

CA – O dr. Alberro Souto criou uma boa expectativa quando foi eleito. Suscitou um sentimento de esperança nos azeiteiros que está a ser defraudado; está a mostrar maior capacidade para sonhar do que para realizar; sonha mais do que realiza. É o que ouço da generalidade dos azeiteiros. Aveiro, sendo o capital do distrito, precisaria de um dinamismo que fusse a locomotiva do distrito e de se afirmar como uma cidade polarizadora do desenvolvimento que se vive no distrito de Aveiro. A verdade é que esse desenvolvimento, esse dinamismo municipal, não está à vista.

CP – A Área Metropolitana, chumbada na Assembleia da República, ajudaria a criar esse dinamismo?

CA – Ajudaria ao desenvolvimento do distrito e, sobretudo, à sua afirmação política. Porque o distrito de Aveiro, sendo o terceiro ou quarto do país, não tem nenhum concelho nos primeiros 12 lugares do ranking dos concelhos do país. Ou seja, separadamente, cada município não é muito importante; o distrito vale pelo seu conjunto. Todas as oportunidades de dar voz a este conjunto, favorecem o desenvolvimento e a afirmação política do distrito. É esta a ideia que estava por detrás do nosso Projecto-Lei para criação da Área Metropolitana de Aveiro. Os deputados socialistas do distrito não tiveram a coragem de defender este projecto, que eles se sabem que é uma questão importante para o partido, e preferiram submeter-se aos ditames da sede nacional, virando as costas aos interesses dos eleitores do distrito. Perdeu-se uma grande oportunidade de dar uma voz mais forte ao distrito, de aumentar a nossa capacidade de reivindicação e de interlocação junto do Governo e de ampliar a nossa capacidade de captar recursos públicos nacionais e comunitários.

"Estes romanos estão loucos"

CP – Como é que está o projecto para restituição dos serviços públicos ao distrito de Aveiro?

CA – Esse Projecto-Lei já foi apresentado e vai ser discutido de hoje a oito dias na Assembleia da República, ou seja, dia 6 de Janeiro. Só espero que desta vez os socialistas, designadamente os de Aveiro, não voltem a virar as costas ao distrito. Temos vindo a reconhecer que foi um erro do Governo do PSD retirar competências aos serviços que estavam localizados nos capitais do distrito. O PS prometeu alterar esse erro nas eleições de 1995. E o PS está a seguir as mesmas pisadas.

CP – No fundo, é uma repetição da história mas com outros cores...

CA – ... Exactamente.

Dentro de nossa casa há pessoas que não têm tinto na língua

CP – O PSD é, actualmente, uma oposição forte ao Governo?

CA – Não é fácil a vida do líder da oposição em Portugal. Primeiro, porque o Governo comanda fortemente uma máquina de propaganda hostil ao presidente da PSD, seja ele em for, e, segundo lugar, porque, dentro de nós, há alguns pessoas que não têm tinto na língua.

CP – Isso é um ataque a Pedro Santana Lopes?

CA – Se eu respondesse à sua pergunta estaria a fazer aquilo que condeno a alguns companheiros de partido.

CP – O PSD é hoje um partido dividido, frágil... estas questões internas não acabam por prejudicar como oposição e mesmo a sua imagem na opinião pública?

CA – Haverá com certeza um congresso nos próximos meses que vai ser clarificador e vai criar condições para um clima diferente, mais propício para fazer oposição.

CP – Será um congresso "provocado" por Pedro Santana Lopes ou convocado pelo próprio partido?

CA – É-me indiferente quem o irá convocar. Penso que é inevitável. E espero que seja útil. Para que seja útil é necessário clarificar a nossa estratégia presidencial e a questão da liderança do PSD. É preciso é pôr um ponto final nesta situação. O próximo congresso tem que ser clarificador e marcar uma nova fase na vida do partido, coincidindo com a afirmação de uma máquina

política mais forte, mais credível para a opinião pública e mais coesa no plano interno.

CP – Pedro Santana Lopes têm condições para ser presidente do PSD?

CA – Respondo-lhe a essa pergunta quando ele for candidato. Por enquanto, é apenas pré-candidato.

ser presidente do PSD?

CA – Respondo-lhe a essa pergunta quando ele for candidato. Por enquanto, é apenas pré-candidato.

e ainda...

"Hoje somos o partido com maior número de presidências de Câmara no distrito de Aveiro"

"Há falta de força política no distrito de Aveiro"

"É necessário um tratamento personalizado para cada eleitor"

"Eu gostava de ver mais obra em Aveiro"

"Recebi a garantia do secretário de Estado da Administração Portuária que a ligação ferroviária ao Porto de Aveiro será uma realidade a curto prazo".

"O projecto do PSD era decaído das leis que criaram as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, com duas alterações: dava à Área Metropolitana de Aveiro o poder de dar parecer obrigatório sobre o PIDDAC e de candidatar directamente a fundações comunitárias".

"É fundamental que o PSD saiba reconhecer e corrigir os erros da sua própria governação".

"Apresentámos este projecto (retorno dos serviços públicos às capitais de distrito) para incrementar o processo de desconcentração da Administração Pública"

"É natural que depois de uma vitória socialista haja alguma agitação no PSD"

Um pouco mais de ousadia

Aveiro tem dado à política alguns homens de valor. A história do distrito encontra, em qualquer das suas páginas, alguém que em dado momento se notabilizou ou simplesmente distinguiu na defesa ora dos grandes causas nacionais ora na defesa dos interesses da região de Aveiro. Se esse mérito de alguns tivesse conseguido, o tempo e horas, gerar um sentimento de união colectiva partilhado, Aveiro teria hoje mais peso político, maior relevância no total nacional e a sua voz seria seguramente mais escutada. Também aqui as divisões nos têm enfeado.

Castro Almeida é ainda um homem novo, embora com um percurso político coerente e determinado. Quem com ele lida de perto advinha-lhe uma carreira bem sucedida. Nas funções públicas até agora desempenhadas (sobre as outras não nos pronunciemos) em nada tem merecido essa expectativa, quer nos bancos do Parlamento quer enquanto no exercício das funções governativas. Advinha-se-lhe a ambição política que, aliás, tem sabido legítima. Como tem sabido ser segundo sempre que um dirigente destacado de Lisboa escolheu Aveiro como palco da sua afirmação pessoal e partidária. Mas a política é uma arte de horas certas. Que não se complace com quem chega atrasado às oportunidades.

Castro Almeida não se pode acomodar definitivamente ao lugar de bom samaritano, pronto a abrir as portas do distrito aos "distintos" que, sendo-o embora, não sentem Aveiro como Aveiro precisa de ser sentido. E o sálto, Castro Almeida só o conseguirá dar quando provar na sua terra (leia-se sobretudo concelho de Aveiro) o peso eleitoral que até agora ainda não conseguiu. Se tem tinto e tem ambição, para que não está ele a guardar a ousadia?

Lino Vinhal

Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



António Fonseca tem 51 anos. Considera o século XX como um século trágico, no que diz respeito a guerras e a fenómenos naturais. Afirmo que vivemos numa sociedade bastante materialista e individualista e mesmo as pessoas e as instituições que realizam determinadas campanhas, só o fazem para destacar as posições que ocupam na sociedade. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS converteu-se com este comerciante de sopalotes que gostaria que o "Paí Natal" proporcionasse felicidade e uma vida digna a todos aqueles que precisam.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Que balanço faz do século XX?

António Fonseca (AF): Para mim, o século XX é um século trágico. Houve muitas guerras e muitos fenómenos naturais que provocaram a morte a muitas pessoas.

CP: Para si, o que está mal neste mundo?

AF: Na minha opinião, a sociedade é bastante individualista e materialista. Há, também, falta de solidariedade. Muitas das campanhas que se realizam por esta altura, são feitas por hipocrisia. As instituições pretendem destacar os posições que ocupam na sociedade. É este o principal objectivo. Existem pessoas pobres, e viverem em condições miseráveis. É isto que importa e merece ser lembrado. As coisas estão mais para o mal do que para o bem.

CP: E o que está bom?

AF: Será que a nossa sociedade tem alguma coisa de bom? Pelo menos, o país em que vivemos não está em guerra. Estamos, ainda, no "cantinho do céu".

CP: Tem algumas sugestões para que toda esta situação possa mudar?

AF: Os políticos deveriam ter mais responsabilidade nas funções que lhes são atribuídas. De uma maneira geral, um dos grandes defeitos das políticas é terem falta de sensibilidade e capacidade para desenvolver determinadas tarefas.

CP: Se o "Paí Natal" existisse o que é que lhe pedia?

AF: Que proporcionasse a todos as pessoas o indispensável para que tivessem uma vida digna, ou seja, emprego e felicidade. Isto é o mínimo para que qualquer pessoa possa viver condignamente.

CP: Quais os seus desejos para o próximo ano?

AF: Espero que o ano 2000 traga mais emprego, que haja paz e amor.

"Via azul" na urgência do Hospital

Os utentes que se dirigirem directamente à urgência do Hospital de Aveiro passam a ser ultrapassados, enquanto esperam ver, por aqueles que tiverem um subscrito de um médico com as informações clínicas do doente, que lhes confere prioridade.

A medida foi anunciada pelo Hospital de Aveiro que, em articulação com os cuidados de saúde primários e à semelhança do que já acontece em Coimbra e Santarém, com carácter experimental, passa a ter uma "via azul" que confere prioridade aos detentores do subscrito com informação clínica.

Segundo o director do Hospital, Rui de Brito, trata-se de uma acção articula-

da entre os cuidados de saúde primários e diferenciados para facilitar o acesso à urgência pelas pessoas que dela necessitam de facto.

«A urgência é um problema que nos atormenta permanentemente e é mais um passo na melhoria do serviço, já que 60 a 70% dos casos não justificam o atendimento na urgência», disse Rui de Brito. De acordo com a apresentação feita pelo sub-director regional de Saúde, Diamantino Matos, a "via azul" é uma informação médica que permite que a triagem seja feita pelo médico mais próximo da residência, o que se entender que o utente precisa de cuidados diferenciados o envia ao Hospital. «As pessoas vão

começar a ver, na prática, que quem foi primeiro aos cuidados de saúde primários passa à frente e é essa a nova pedagogia», disse Diamantino Matos.

Aquele responsável anunciou também para breve a criação de uma "via verde" destinada a doentes coronários, que vão passar a ter a prioridade das prioridades, avançando de imediato na urgência, com dispensa dos actos burocráticos de inscrição. As urgências do Hospital de Aveiro atendem cerca de 300 casos por dia, um terço dos quais na área da pediatria e o objectivo é conseguir baixar o número para metade, adequando o atendimento à dimensão daquele serviço e libertando-o dos casos não urgentes.

Galeria encerra para remodelação

Cardoso Ferreira

A XXI Colectiva de Dezembro, que se encontra patente ao público na galeria Grade, até ao dia 5 de Janeiro, marca o final de um período na vida da mais antiga galeria de arte de Aveiro.

José Sacramento, proprietário da galeria, sublinhou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que «vamos fechar para obras, por um período de dois meses, para modernizarmos o espaço, com a criação de um local para expor pintura e um outro para esculturas».

O núcleo de "artistas da galeria" também sofrerá alterações, com a exclusão de alguns, a manutenção de outros e a entrada de artista de «elevar a craveira, incluindo alguns estrangeiros».

Hoje, afirma José Sacramento, «o mercado de arte está a proliferar. Abrem-se muitas galerias e espaços, o que nos permite fazer uma triagem, porque nem toda a gente que pinta é pintor. Por isso, vamos procurar os verdadeiros artistas, os criadores, os profissionais e isso obriga-nos a uma constante procura e a um cuidado imenso e muito difícil não só ao nível das exposições, como também de catalogação, de fotografia e de divulgação de artistas».

Dos artistas que a Grade irá manter, José Sacramento destacou «Sandra Ferro, uma jovem que se está a transformar numa grande artista e que já tem muita procura; Xico Lucena, um escultor que está a crescer muito; Manuel patinha, um artista português

radicado na Galiza, há cerca de 30 anos, onde hoje tem um grande nome e que começa, agora, a chegar a Portugal; Alfredo Luz, que começou conosco, e que tem hoje um nome cimeiro no panorama nacional; o Mário Silva, um artista natural de Coimbra que tem feito muito sucesso em países como o Brasil e os Estados Unidos, considerado como um dos grandes nomes da pintura portuguesa da actualidade; o Quintas; o António Neves; a Teresa Trigoalho e o polaco Maciej Wlosinski, que hoje é um dos pintores mais procurados na Grade, entre outros».

Para além destes artistas e de alguns outros de relevo na vida portuguesa, José Sacramento pretende, na próxi-

ma etapa da galeria, «trazer mais artistas estrangeiros a Aveiro de grande qualidade».

Uma outra vertente a que a Grade continuará a dar especial importância é ao intercâmbio com outras galerias, tendo José Sacramento revelado que «temos um acordo com uma galeria do Porto para trazermos a Aveiro dois grandes artistas do Porto e, em contrapartida, divulgamos dois artistas azevicheiros naquela cidade. Relevante é também o factor de quatro escultores da Grade terem sido convidados para criarem uma escultura para a cidade do Rio de Janeiro, para comemorar os 500 anos dos descobrimentos do Brasil, a qual será inaugurada em Abril do próximo ano».

RESTAURANTE
Abílio Marques
(Abílio dos Frangos)

REVEILLON
99/2000
a última noite do milénio

BONSUCESSO • ARAJAS - 3810 AVEIRO • TELEF. 23457 - FAX 381412



MANUEL BÓIA

TECNOLOGIA METALOMECÂNICA LDA

CÁCIA PARK • TEL.: 234303930 • FAX: 234303939 • APARTADO 3 039 • 3801-997AVEIRO

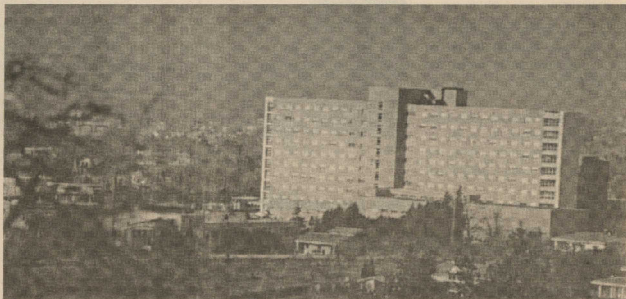
RÁDIO TERRA NOVA

www.terrannova.pt

FM 105

Num hospital espanhol

Bebé cresce no ventre de mãe morta



O Hospital Cabueñes de Gijón tem 493 camas e nele trabalham 1521 pessoas

Na minha opinião a equipa médica espanhola está a actuar muito bem — disse-nos o Professor Agostinho Almeida Santos, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra quando foi por nós confrontado com um caso clínico que está a apaixonar a opinião pública espanhola e constitui um enorme desafio à ciência médica. É que, sendo este o primeiro caso do género até hoje registado em Espanha, constitui caso raro em todo o mundo, já que o próprio Professor Agostinho Almeida Santos não tem conhecimento de nenhuma outra situação exactamente igual que se tenha verificado em qualquer outra parte do mundo. E este especialista português — o Professor Agostinho Almeida Santos — é seguramente um dos médicos e Professores mais prestigiados nesta matéria, a ele se tendo ficado a dever a primeira fecundação in vitro bem sucedida no nosso país, já lá vai uma boa meia dúzia de anos.

A situação conta-se em meia dúzia de palavras: atingida por uma hemorragia cerebral, uma jovem de 34 anos morreu em Serebro passado, no Hospital Cabueñes de Gijón, nas Astúrias, Espanha. Estava grávida de 12 ou 13 semanas "e, quando "informada" da irreversibilidade da sua doença "e da inevitabilidade da sua morte, recusou a possibilidade de um aborto terapêutico e fez questão de ter o seu filho. Porque já não podia falar, a mãe manifestou a sua vontade por escrito, "sucorrendo-se de um quadro preto de ardósia", segundo o Director do Hospital, Dr. Mário Gonzalez.

Perante o dramatismo da situação, a equipa médica aceitou o desafio de manter artificialmente as "funções vitais" do corpo da mãe, com o objectivo de permitir que o feto se desenvolvesse normalmente até à 33ª ou 34ª semana de gravidez, altura em que o parto por cesariana já será possível, com o feto a atingir nessa altura (em Janeiro próximo) um peso provável de 1,5 quilos. Segundo o Professor Agostinho Almeida Santos, "uma criança com 900 gramas já tem todas as possibilidades de se salvar e eu próprio já tive um caso em que conseguimos salvar uma criança com apenas 550 grs.". As semanas que agora decorrem até finais de Janeiro

(da 27ª semana actual até à 32ª ou 33ª) são necessárias sobretudo, ainda segundo aquele Professor da Faculdade de Medicina, "para que o feto tenha maturidade pulmonar suficiente para se capaz de respirar com o nosso oxigénio e não com o oxigénio fornecido pela mãe." Mas os médicos espanhóis são da mesma opinião que aquele especialista português: numa situação limite, é já possível assegurar a sobrevivência da criança nesta altura, atingidas que foram as 700 gramas.

Em vida vegetativa há três meses

O caso, com todo o seu dramatismo, vem relatado na última edição do Expresso. Milagros L. M., a "paciente falecida" há já três meses, teve uma vida atribulada, sobretudo depois da morte dos pais (o pai, professor num colégio público, suicidou-se). Situação que se agravou tempos depois, quando ficou gravemente ferida num acidente de viação que roubou a vida a uma das suas irmãs. A partir daí, diz um irmão, "afundou-se mentalmente" e nunca mais voltou a ser igual a si própria. Viaciada em heroína há já vários anos, Milagros levava uma vida marginal, em Luango, localidade distante 30 quilómetros de Oviedo. Em

Agosto passado deu entrada no Hospital Central das Astúrias apresentando um quadro clínico febril, diarreia e dores abdominais. Transferida de urgência para o Hospital Cabueñes, foi-lhe diagnosticado um quadro clínico de "síndrome séptica", que provoca putrefacção, bem como uma gravidez de 12 ou 13 semanas. A 10 de Setembro Milagros começou a receber respiração artificial e três dias depois era considerada numa situação de morte cerebral.

O Expresso refere no seu excelente trabalho situações em alguma medida parecidas com esta, sobretudo crianças nascidas de mães em estado de coma prolongado. Refere até aquela mãe, em coma há dez anos, que deu à luz um filho perfeitamente saudável, fruto de uma violação. Ou aquele outro acontecido já este ano em Toronto, em que a família de uma rapariga de 25 anos, "em estado de coma e grávida de dez semanas, optou igualmente por deixar o embrião desenvolver-se normalmente". Relativamente vulgar são as situações em que — acrescento ao "Campeão das Províncias" o Professor Agostinho Almeida Santos — "em que nos últimos meses de gestação a mãe morre e o filho sobrevive o tempo suficiente para ser retirado do seu ventre, recorrendo-se àquilo a que chamamos cesariana in extremis."

(transcrição do Expresso). Mas o Professor Agostinho Almeida Santos é mais perempório: "estou convencido que a ausência de actividade cerebral da mãe em nada afecta o desenvolvimento do filho. Repare no que se passa com os mongolóides do sexo feminino, quando são seduzidos. Têm em média um quociente de inteligência (q.i) de 30, 35% e nem por isso a capacidade intelectual do filho se vai ressentir". Note-se que o mongolóide do sexo masculino não se reproduz, dada a ausência de apetência sexual. Apetência que também falta à mulher mongolóide que, todavia, mantém funcionais todos os seus órgãos reprodutores que, quando e se activados, geram novos seres.

Este caso da mãe espanhola mantida em vida vegetativa está também totalmente dentro dos parâmetros éticos em que a ciência médica se deve desenvolver, ainda de acordo com Agostinho Almeida Santos. Desde logo porque, estando duas vidas em perigo e perdida uma delas, há que tentar a todo o custo salvar a outra; depois, porque a vontade da mãe (ou do pai, se se soubesse quem era), uma vez expressa de forma inequívoca como o foi neste caso, está a ser totalmente respeitada. E porque desta vida vegetativa não resultam necessariamente consequências nefastas para a criança, nada a opor à metodologia seguida. Tanto mais — e ainda segundo aquele especialista de Coimbra — é certo e seguro que a equipa espanhola está a seguir passo a passo o desenvolvimento do feto, com ecografias permanentes que acusam qualquer mau desenvolvimento que eventualmente venha a surgir.

Um caso a seguir. Se não com a ansiedade e emoção como o segue a opinião pública espanhola, pelo menos com o interesse humano e científico que uma situação destas merece, especialmente àqueles que se preocupam também com os limites éticos que o desenvolvimento da ciência médica muitas vezes tem a tentação de romper.

Os limites éticos

Só que estes casos, além do limite técnico e científico que comportam, levantam profundas questões de natureza ética que lhes andam associadas. E a imprensa espanhola não fala noutra coisa. Poderá ou não o desenvolvimento das células cerebrais do feto ser afectado pela total ausência de actividade cerebral da mãe? A equipa médica espanhola é relativamente cautelosa ao dizer que "existem várias teorias a esse respeito, mas estamos convencidos de que o desenvolvimento do metabolismo cerebral do feto não depende do funcionamento cerebral da mãe"



TERRAPLANA
Fernando Filipe & Sobrinho, Lda

- Aluguer de Máquinas
- Escavações e aterros
- Fomecimento de terra para jardins
- Materiais para construção

Boas Festas
Feliz Ano Novo

Rua das Canas
BONSUCESSO - 3810 AVEIRO

Telefone 234383458
TUM. 964025403/96 5046274

DESTA JAVEL
OTUOSONIF

Ó Fonte dos Amores
de beijos sequisoa,
dá um pulo e sai daí
p'ra ficares mais vistosal

No Parque, isso sim
outros olhos te veriam,
de fi, Fonte dos Amores
novas águas verteriam!

Já há dois interessados nacionais

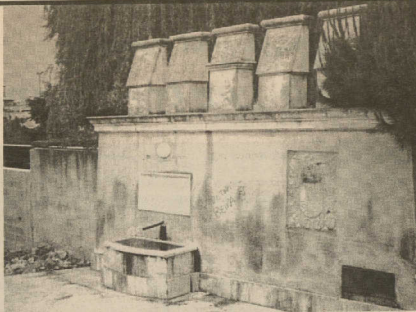
Porto de Aveiro concessiona Terminal Sul a privados

A Administração do Porto de Aveiro (APA) anunciou a intenção de entregar à exploração privada o terminal sul portuário, com um cais de 400 metros, por um período de 30 anos. O terminal, de carga geral, movimentava cerca de 500 mil toneladas por ano. O anúncio da concessão foi feito pelo presidente da Administração do Porto de Aveiro, Raul Martins, durante um encontro com jornalistas, em que deu conta dos planos de desenvolvimento para a estrutura portuária, revelando já haver dois interessados nacionais na concessão.

A administração da APA deverá manter a exploração directa do terminal Norte, o outro ponto de carga geral do Porto de Aveiro. «Vai ser interessante ver como vai funcionar o terminal Norte, gerido pela APA, em concorrência directa com o terminal Sul, entregue a privados», comentou o presidente da Administração do Porto de Aveiro, lembrando que o regime de concessão já existe no Porto e em Lisboa.

Raul Martins referiu, contudo, que a concessão não pode ser arribada antes de avançar o plano ferroviário, considerado um dos grandes projectos estruturais da APA. O projecto foi apresentado a financiamento pelo Fundo de Coesão, juntamente com a via de circunavegação e um novo cais de granito sólidos.

Trata-se de um investimento a realizar em quatro anos e que, no conjunto, ascende a 19,7 milhões de contos,



respeitante a projectos que, segundo Raul Martins, vão ser inscritos no Orçamento de Estado, de acordo com garantia dada pelo Governo. O presidente da APA disse que deverá também ser feito um novo cais para descarga de pescado, no termi-

nal da pesca longínqua, com cerca de 160 metros acostáveis, para melhorar as condições sanitárias em que os produtos são movimentados e abrir a possibilidade das grandes superfícies passarem a ser abastecidas através do porto de Aveiro.

Presidente da APA diz que marina é projecto blindado

O presidente da Administração do Porto de Aveiro (APA), Raul Martins, garante que o projecto da marina da Barra, criticado pela elevação construída numa zona lagunária, está «blindado» de cautelas. Raul Martins afirma que «o Presidente da República teve o cuidado de consultar a Câmara de Silvas antes de promulgar a resolução do Conselho de Ministros que autoriza a concessão».

Quanto ao alegado excesso de construção, o presidente da Administração do Porto de Aveiro comparou o projecto com a marina de Albufeira, que, referiu, «tem metade dos lugares para embarcações e na parte imobiliária tem o dobro».

O presidente da Associação de Municípios da Ria, Alberto Souto de Miranda e presidente da Câmara de Aveiro, explicou as reservas levantadas ao projecto, reafirmando o desagrado da Associação a que preside por não ter sido consultada. «Trata-se de um projecto que admite a maior massa urbanística para a zona lagunária até hoje apresentada, e estranho seria se a Associação de Municípios da Ria não se interessasse», afirmou Alberto Souto de Miranda, dizendo ser o primeiro a lamentar a forma e o teor de algumas notícias referentes ao diferendo com a APA. «A título pessoal faço uma leitura menos optimista da blindagem do projecto e estou esperando que se possa chegar a uma solução com menos construção», disse, sublinhando ser essa uma posição pessoal. Por iniciativa do PCP foi apresentada uma moção à Assembleia Municipal de Aveiro em que se propunha a «imediate suspensão da construção da Marina da Barra, até ao estudo do impacto ambiental do empreendimento, considerando que a volumetria prevista pode constituir um grave facto de perturbação das condições ambientais da zona». Por exigência de nova legislação a moção do PCP não chegou a ser votada, já que não recolheu um terço dos membros da Assembleia para a sua apresentação.

Consultório BUGA



Bicicleta de Utilização Gratuita de Aveiro

Clube dos Amigos da BUGA

Passado pouco mais de um mês sobre a sua inauguração, a BUGA é já um grande sucesso. Milhares de pessoas já a utilizaram, algumas das quais vindas propiamente de fora de Aveiro para a experimentar. A BUGA é, realmente, o *ec-libris* da cidade.

Mas a BUGA ainda está na sua infância. Tem de ser protegida e acarinhada por todos nós. Por outro lado, coisas há ainda a fazer e a melhorar. Para isso a Câmara Municipal de Aveiro decidiu criar o Clube dos Amigos da BUGA.

Contamos com a sua colaboração para continuarmos a fazer deste projecto algo de que todos nós nos possamos orgulhar. Inscreva-se já através da Linha BUGA: 234406341.

Agenda cultural

(de 23 a 29 de Dezembro)

24 - Encerramento da exposição de Jorge Calero, patente ao público na Galeria de Arte Quinto de Santo António, em Aveiro.

- Último dia para visitar a exposição de pintura, de Manuel Gardim da Silva, patente na Associação Mutualista dos Vendedores, em Cortegaça.

- Encerramento da Feira do Livro, no Auditório da Casa da Cultura de S. Paio de Oleiros.

25 - Festa de Natal, às 15h30, no Salão da Casa da Criança da Gafanha d'Aquém (Ilhavo).

- Encerramento da exposição de fotografias "Saúde da Tradição", de Ana Paula Vizinho, patente na loja Via XIII (em frente ao Museu de Aveiro).

26 - Feira de Velharias, em Aveiro.

- Último dia para visitar a exposição de presépios, de Luís José Marques, patente no Lions Clube de Santa Maria da Feira. A entrada é livre.

- Concerto de Natal, às 21h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Estarreja.

- Encerramento da exposição "O Exercício do Desenho", patente ao público no Centro de Arte, em S. João da Madeira.

- Concerto de Natal, às 15h, no Santuário de Santo António, em Vale de Cambra.

- Cânticos de Natal, às 15h30, pelos alunos do Centro Musical Aradense, no Centro Cívico de Arada (Ovar).

- Concerto de Natal, às 15h30, com o "Grupo Coral de Esmoriz" e "Pequenos Cantores", na Igreja de Esmoriz.

- Encerramento da exposição colectiva da Associação Humanitária Mãe Amiga, patente na Praça Ferreira Torres, em Albergaria-a-Velha.

27 - Inauguração da exposição "Supra de Natal", no Átrio da Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

- Teatro de Sombas com "A Menina dos Fósforos", às 10h30 e 14h30, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

- Exposição de bijuteria em cerâmica e painéis em macramé, de Paula Mónica, no bar do espaço do CETA.

28 - A Hora do Conto com "A Verdadeira História do Pai Natal", às 10h30 e 14h30, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

- Feira dos 28, em Lourosa (Santa Maria da Feira).

29 - Último dia para visitar a exposição "200 anos, 200 fotos", patente ao público nos Paços do Concelho (Oliveira de Azeméis).

- Exposição fotográfica "A Propósito da Arte da Tanoaria", de João Cunha, patente no edifício da Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz.

- Exposição de artesanato - sedas pintadas, cerâmica e acrílicas, no Auditório José Afonso, em S. João da Madeira.

UA dinamiza novas iniciativas para apoiar povo timorense

A Comissão de Cooperação com Timor Leste da Universidade de Aveiro vem desde há vários anos solidarizando-se com a luta do povo timorense. A campanha de bolsas para naturais de Timor, o acolhimento a estudantes timorenses e a intervenção acreditada em conferências nacionais e internacionais são parte de uma intervenção que a Universi-

dade de Aveiro (UA) tem realizado.

Hoje, a realidade timorense está diferente, mas a Universidade de Aveiro continua presente e disponível para cooperar não só no âmbito da Educação como também de Reconstrução, tendo já definido um amplo programa que se traduz não só em acções para este ano como a médio e longo prazo.

A campanha de Natal Feliz Timor, é constituída, fundamentalmente, por uma colecção de 12 postais de Natal, cujos retratos de um amplo conjunto de azulejos que as crianças das escolas pintaram nos workshops das Jornadas de Timor, e que fazem parte do espólio da Universidade de Aveiro; o livro "A Lenda de Timor", de Fernando

Sylvan, escrito em retum, português, francês e inglês, com ilustrações dos alunos do curso de Design da UA; e um CD de música timorense intitulado "Vozes de Timor". O produto da venda dos produtos será depositado na conta de solidariedade com Timor que a Comissão de Cooperação com Timor Leste da UA tem aberta na Caixa Geral de Depósitos de Aveiro.

A Subir e a Descer

Carlos Ferreira

A SUBIR

VLADIMIRO SILVA - Pode não se gostar do estilo, mas não se podem negar méritos ao presidente da Câmara de Estarreja, Vladimiro Silva. Frontal e polémico, tem tido a coragem de dar o cara publicamente pelos ideais em que acredita, muitas vezes contra tudo e contra todos. Esta semana veio a público dizer, sem papas na língua, que a nova ministra da Saúde pode contar com uma dura batalha se avançar com a redução do horário de funcionamento e com as valências do hospital de Estarreja. A isto chama-se colocar os interesses dos municípios de Estarreja acima das conveniências conjuntivas do Governo socialista. Coincidência ou não, o que é certo é que a Administração Regional de Saúde de Aveiro já fez saber que o hospital de Estarreja não vai sofrer qualquer limitação no seu funcionamento. Vladimiro tem razões para continuar a sorrir.

RIBAU ESTEVES - O jovem presidente da Câmara de Ilhavo foi o único a lutar alguma coisa com o episódio da Marina do Barro, que deixou os socialistas avereenses às ruínas. Coube-lhe deixar digão na fervera, lembrando, para começar, que a sua câmara terá uma palavra decisiva acerca da validade do projecto. Assistiá deliciado à guerra de palavras entre os socialistas, e acabou por fazer vir a sua posição moderada no seio da Associação de Municípios do Rio de Aveiro. Em vésperas de se condicionar a liderança distrital do PSD, Ribau Esteves marcou pontos, surgindo cada vez mais como um político com uma dimensão que transcende as fronteiras do seu concelho.

A DESCER

ALBERTO SOUTO - O presidente da Câmara de Aveiro aprendeu esta semana o valor do silêncio. As suas declarações precipitadas sobre a Marina do Barro valeram-lhe críticas no seio da Associação de Municípios do Rio de Aveiro e um arrolho sério com o PS. A sua tentativa de condicionar a posição da Associação em relação ao projecto falhou completamente. Nasceu elegante foi a troca de palavras azedadas com o Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro, Raúl Martins, que deixou os socialistas à beira de um ataque de nervos e obrigou à intervenção pessoal de Jorge Coelho. Depois do punho de orelhas do ministro, Souto foi obrigado a dar o dito por não dito, metendo na gaveta as críticas ao projecto da Marina. Definitivamente, uma semana para esquecer.

RAÚL MARTINS - O presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro gosta de se apresentar como "um bulldozer da gestão", mas desta vez terá ido longe demais. A maneira como reagiu às críticas de Alberto Souto fez o projecto da Marina do Barro fidei desproporcionado. Acresce que a Marina está ainda numa fase embrionária (já agora foi lançada o concurso para a concepção do projecto) que não se percebeu muito bem as razões que levaram Martins a abrir mais esta frente de conflito com Souto, ainda por cima quando o Círculo da câmara de Aveiro está prestes a ser discutido em Assembleia Municipal. Como se não bastasse, "o bulldozer da gestão" veio recentemente defender a abertura de um Casino na zona da futura marina. Com defensores destes, a Marina do Barro (que, convém lembrar, ficará situada no concelho de Ilhavo) não precisa de inimigos.

"Aveiro 2000" Bares de apoio a leilão

A exploração dos bares na festa da passagem de ano organizada pela Câmara de Aveiro garante, à partida, boas receitas a quem arrematar a concessão, que será atribuída por leilão.

O número de bares a distribuir pelo recinto, e quem poderá explorar, ainda não está bem definido. Assim como o preço mínimo que a autarquia vai exigir e as taxas a pagar. A organização irá exigir dos bares seleccionados que sejam praticados preços "populares" evitando, assim, que a passagem de ano saia cara aos aveirenses.

O programa de animação - onde se destaca um coro de 2000 mil vozes, Rui Veloso e o show de fogo de artifício pela empresa do Aquamatrix - vai ao encontro da maioria das pessoas que pretende receber o novo ano na rua. No Centro Cultural de Congressos haverá, de acordo com o programa divulgado pela Câmara, um espaço especial com entrada reservada.

Flauta japonesa no Concerto de Natal

Shen Ribeiro realiza hoje, pelas 21.30 horas, um concerto de flauta japonesa e flauta transversal, no Conservatório de Música de Aveiro. Do programa do concerto fazem parte obras de vários compositores, tais como Claude Debussy e Eduardo Souto; e ainda de alguns autores japoneses: Shen Ribeiro apresenta, também, algumas partituras de sua própria autoria.

Shen Ribeiro, que habitualmente reside no Ja-

pão, encontra-se em Portugal para promover o seu último trabalho, "Peregrinário", gravado no ano passado em diversas igrejas e capelas da Península Ibérica, traçando o percurso dos Caminhos de Santiago.

A organização do concerto está a cargo da Associação de Aikido Tokemusu Aiki Portugal, no âmbito do projecto "Portugal/Japão: Encontro de Culturas" que a Associação tem vindo a desenvolver.

Aveiro na óptica de um fotógrafo

A exposição de fotografia de Manuel Gamales, patente na Galeria Municipal de Aveiro, pode ser visitada até ao último dia do mês. A exposição é constituída por 40 quadros extraídos do "diário da vida do quotidiano da nossa cidade". A exposição de Manuel Gamales pretende ser uma modesta homenagem a todos aqueles que contribuem para diminuir os efeitos perniciosos da doença de Alzheimer, tal como a Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer e,

especialmente, os cientistas e investigadores que têm procurado encontrar uma cura para esta doença que destrói e provoca um fim de vida, que pela proximidade que tenho com a doença me absteino de comentar. Por isso, e porque entendo as dificuldades com que estas associações se deparam, resolvi que parte da venda dos quadros será entregue à Associação Portuguesa de familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer.

Freguesia da Vera Cruz distribui 125 cabazes

A Junta de Freguesia da Vera Cruz entrega, hoje, no Convento do Carmo, 125 cabazes de Natal que serão distribuídos aos moradores mais carenciados da Freguesia, para que possam passar um Natal com mais calor e dignidade. A Junta de Freguesia da Vera Cruz contou com o apoio dos Vicentinos e Vicentinas. Mais uma iniciativa que procura minorar o sofrimento dos mais desprotegidos.

"Alimente esta ideia"

Se ainda não recebeu, deve estar a receber uma carta do Banco Alimentar Contra a Fome a pedir que se torne sócio e voluntário. O Banco Alimentar é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por objectivo recolher alimentos para os distribuir através de instituições de solidariedade social. A quota anual mínima é de 6000\$00. O Banco Alimentar actua nos concelhos de Aveiro, Águeda, Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Murtosa e Vagos.

PASSAGEM DE ANO

2 PISTAS COM MÚSICA DIFERENTE E 5 BARES

DISCOTECA
Praia de Quiaios
Figueira da Foz

* Espumante à descrição
* 3 bebidas à escolha
* 2 Mesas de salgados e doces diversos

* PORCO NO ESPETO ENTRE as 02h00 e as 06h00
* Ao amanhecer... caído verde quentinho

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 233 910 377 ** 91 7263305 ** 5.000 ESCUDOS POR PESSOA

Descoberto novo planeta noutra galáxia

Um grupo de astrónomos europeus conseguiu, pela primeira vez, ver um planeta em redor de uma estrela de outra galáxia. O novo astro, baptizado pelos cientistas como "Planeta do Milénio", situa-se a 55 anos-luz da Terra, é duas vezes maior do que Júpiter mas com uma densidade oito vezes maior e, aparentemente, de cor azul, com nuvens altas na sua atmosfera.

Os cientistas fizeram a descoberta com o sofisticado telescópio electrónico de 4,2 metros "William Herschell" do Observatório de Las Palmas, nas Ilhas Canárias. Os astrónomos empregaram programas especiais de computador para separar a luz do planeta da sua estrela, a Tau Bootis, trinta mil vezes mais brilhante. Como resultado, os astrónomos conseguiram "ver" o planeta ou, pelo menos, detectar a sua luz reflectida, algo que até agora não tinha sido registado.

Actos notariais vão ser desburocratizados

Mais de um quarto da totalidade dos actos notariais praticados em 1998 dispensário, a partir do próximo mês, a celebração de escritura pública, poupando aos cidadãos mais de dois milhões de deslocamentos, anunciou o ministro da Justiça. A simplificação é o objectivo do protocolo de acção assinado pelo governo e por um conjunto de associações representativas dos utentes dos serviços notariais.

Constituição de sociedade unipessoal, dissolução de sociedades, alterações do contrato de sociedade, arrendamento comercial, trespasse e autenticação de fotocópias - que em 98 ascendiam a 2.183.174 - são alguns dos actos que dispensário escritura pública ou poderão ser exercidos por outras entidades, além dos notários.

Governo quer reduzir mortalidade para metade

O ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, quer ver reduzida para metade a média de mortos por ano nas estradas portuguesas, em resultado de acidentes de viação.

A redução para valores próximos de 12 mortos por cem mil habitantes é o grande objectivo estabelecido pelo ministério de Fernando Gomes até ao final da actual legislatura, para o que serão gastos, em termos de prevenção, cerca de três milhões de contos anuais.

A condução sob o efeito do álcool, o excesso de velocidade, a utilização de telemóveis ao volante, a não utilização de cintos de segurança e de cadeiras para crianças e deficiências nos sistemas de iluminação dos veículos são os principais factores sobre os quais incidirão as atenções das autoridades nas estradas abrangidas pela "Segurança Máxima - Tolerância Zero".

Região Administrativa Especial de Macau Dez portugueses em lugares de chefia

Ao fim de 442 anos de administração portuguesa, Macau voltou para a China. Faltava três minutos para o dia 20, quando a bandeira portuguesa foi arreada do som do hino nacional. Um momento que marca este final de milénio e que dá origem à nova Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Uma despedida em que não faltaram as lágrimas de tristeza e de alegria nem o fêdo português.

A administração pública da Região Administrativa Especial de Macau terá cinco portugueses da República em cargos de chefia de serviços, além de cinco juizes repartidos pelas instâncias judiciais do território.

Os serviços de Saúde, os serviços de Turismo, os Correios e Telecomunicações e a Autoridade de Aviação Civil de Macau são os quatro serviços da administração do território que serão liderados por portugueses da República, mesmo debaixo da bandeira chinesa. Rogério Santos, 63 anos, médico, chegou a Macau com 30 anos e manter-se-á no posto de director dos serviços de Saúde, enquanto Rodolfo Faustino, 46 anos, licenciado em Organização e Gestão de Empresas, dirigirá os Serviços de Turismo.

Carlos Roldão Lopes, um engenheiro de 50 anos que chegou a Macau dez dias depois do 25 de Abril de 1974, continuará nos Correios e Telecomunicações de



Macau, um dos serviços públicos de maior sucesso do território, responsável pelas emissões filatélicas de Macau procuradas por coleccionadores de todo o mundo.

Outro português que figurará como chefe de serviço na lista de pagamentos da administração da Região é João Manuel Costa Anunes, 49 anos, engenheiro civil, actual coordenador do Gabinete de Coordenação da Cerimónia de Transferência (GCCCT).

A Autoridade de Aviação Civil de Macau, instituto autónomo público, será dirigida por um coronel da Força Aérea Portuguesa, Rui Balsão, 58 anos, chegou a a Macau em 1995.

As três instâncias judiciais portuguesas contarão também com juizes portugueses, a começar pelo Tribunal de últi-

ma Instância da RAEM, que será o local de trabalho de Viriato Lima, 45 anos, licenciado pela faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Sebastião José Coutinho Póvoas, 51 anos, licenciado pela Universidade Clássica de Lisboa e ainda juiz do Tribunal Superior de Justiça de Macau, passará para o tribunal de segunda instância, mantendo no entanto o cargo de director do Centro de Formação de Magistrados do território, José Lino Ribeiro, 42 anos, formado em Coimbra, é o actual Adjunto do Alto Comissário Contra a Corrupção e a Illegalidade Administrativa de Macau e passará para o Tribunal Administrativo do território. No Tribunal de Primeira Instância continuará Mário José Oliveira Chaves e João Gil Oliveira.

Consumo de álcool será preocupante na noite de passagem de ano

O consumo de álcool deverá subir «de forma preocupante» na passagem de ano, prevendo-se o aumento de perturbações mentais e situações de violência, alertou o director do Centro Regional de Alcoolologia de Coimbra (CRAC).

Segundo Augusto Pinto, não só é previsto o aumento do consumo como do número de pessoas com perturbações mentais em resultado do consumo excessivo de álcool, como também «um maior número de relações de violência, agressividade, como alcoólicas e vítimas alcoólicas».

A prevista subida de consumo de álcool na passagem para o ano 2000 está a ser tida em conta por várias entidades, através do maior policiamento das esta-

das e da mobilização reforçada de profissionais de saúde.

No entanto, Augusto Pinto entende que a não realização de campanhas especiais para dissuadir o consumo é, «em parte, uma falha», tendo em conta a importância da prevenção.

«A resolução do problema de fundo demorará anos, uma geração, por isso, temos de apostar na prevenção se não quisermos continuar a ser os maiores alcoólicos a nível europeu e mundial», defendeu.

Segundo o mais recente estudo europeu, Portugal lidera o consumo na Europa, com 11,3 litros de álcool por habitante, valor que o director do CRAC considera estar sub-avaliado, porque «há

muita produção de vinho e de outras bebidas que não são declaradas». O director do CRAC estima que cada português consome, em média, «mais cerca de dois litros de álcool puro» do que os 11,3 litros referenciados.

Na sua opinião, a inversão dos actuais níveis de consumo passa por medidas de redução da oferta, como o aumento para o dobro do preço das bebidas alcoólicas durante os fins-de-semana, 3 semelhança do que acontece nos Estados Unidos.

«É lamentável que em Portugal as bebidas alcoólicas sejam, por vezes, mais baratas do que sumos e até mesmo água», afirmou, ao lamentar que a Selecção Nacional de Futebol seja patrocinada por uma marca de cerveja.

ARMANDA

E sua equipa

Deseja a todas as suas clientes e amigas
Boas Festas, um Bom Natal e um Ano Novo cheio de felicidades

Rua Dr. Alberto Soubó, 40 - 1.º - 3800-148 Aveiro



BISILOP

Automóveis novos marca Daewoo
Automóveis isentos de carta

Boas Festas a todos os clientes e amigos

Agora em Oitã junto ao campo de futebol
Tel.: 234747732 - Telf.: 917609543

Grandes Opções do Plano para 2000

Governo quer rever distribuição dos dinheiros municipais

O Executivo quer rever os critérios de distribuição dos fundos municipais no quadro do Orçamento de Estado de 2000, dois anos depois de ter feito aprovar uma nova Lei das Finanças Locais.

A intenção consta da proposta de Grandes Opções do Plano (GOP) para 2000, segunda-feira entregue pelo executivo ao Conselho Económico e Social. O documento não adianta razões para a revisão de critérios, mas a própria proposta de GOP antecipa que o executivo socialista pretende lançar no próximo a no o processo de transferência de atribuições e competências para os municípios, prevista pela Lei-Quadro aprovada em Setembro passado.

No âmbito da Administração Local, as GOP propõem também a elaboração de um projecto de proposta de Lei-Quadro das áreas metropolitanas e outras concentrações urbanas. Trata-se de um requisito legislativo que o executivo já antecipa no seu programa de Governo como devendo anteceder a criação de novas áreas metropolitanas, esta uma exigência do principal partido da oposição, o PSD.

A reforma do Governo local, também já constante do programa de Governo como o objectivo de reforçar a estabilidade dos órgãos executivos, é intenção explicitada pelo executivo socialista no documento. Nas GOP segunda-feira

apresentadas, o Governo propõe-se igualmente e legislar tendo em vista a criação de polícias municipais, uma reivindicação do actual ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, quando presidia à Câmara Municipal do Porto.

Para o próximo ano, o executivo socialista tem também prevista a conclusão do processo de regulamentação do Decreto-Lei 53-A/98, de 11 de Março, aplicando à administração local o regime de suplemento de risco, insalubridade e pensão, bem como lançar o processo de transferência de atribuições e competências para os municípios, em concretização da Lei 159/99, de 14 de Setembro.

Governo negocia 100 milhões com banca para fechar o II QCA

O Governo está a negociar uma linha de crédito bancário próxima dos 100 milhões de contos, na tentativa de fechar os projectos financiados pelo segundo Quadro Comunitário de Apoio (QCAII). Segundo fonte governamental, o Executivo está em conversações com a Caixa Geral de Depósitos (CGD) para obter este financiamento, que permitiria adiantar verbas aos

proponentes de projectos co-financiados pela União Europeia.

As verbas em "falta" fazem parte dos 20 por cento que normalmente a UE retem até à confirmação dos projectos, e que só deverão estar disponíveis na sua totalidade em meados de 2001. Os projectos financiados pelo QCA II deverão ser aprovados até 31 de Dezembro deste ano. "O

que se pretende é criar as condições financeiras para que os proponentes dos projectos possam ver adiantadas as quantias em falta", disse a mesma fonte.

O Governo conta ter tudo preparado em meados de Janeiro, mas não adianta qualquer informação sobre os juros a pagar à banca, já que ainda se encontra em negociações.

Windows 2000 pronto

O Windows 2000 está finalmente pronto. A "menina dos olhos" de Bill Gates e a mais ambiciosa aposta da Microsoft começará a ser comercializada a 17 de Fevereiro de 2000. Após três anos e meio em desenvolvimento, o Windows 2000 foi agora dado por concluído, depois de o seu lançamento no mercado ter estado previsto para 1998. Segundo os especialistas informáticos, este sistema operativo é muito mais fivel que o seu antecessor, o Windows NT 4. A Microsoft iniciou a produção de três produtos desta gama, o Windows 2000 Professional, o Windows 2000 Server e o Windows 2000 Advanced Server, tendo investido cerca de um bilião de dólares a desenvolver o produto.

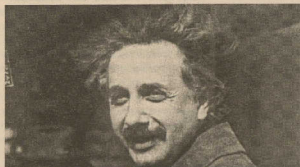
1999 foi o quinto ano mais quente

O ano de 1999 foi o quinto mais quente no planeta Terra desde 1860. As temperaturas registadas, segundo os meteorologistas britânicos, eram cerca de 0,33 graus Celsius mais altas que à média verificada entre 1961 e 1990, e perto de 0,7 mais elevadas que as temperaturas registadas na final do século passado. Ser dos 10 anos mais quentes foram registados na década de 90, refere um comunicado do Departamento de Meteorologia britânico. "O rápido arrefecimento das temperaturas no Pacífico equatorial, designado como La Niña, contribuiu para que 1999 fosse significativamente mais fresco que 1998, o ano mais quente de que há memória". «As nossas previsões para 2000 mostram que há fortes probabilidades do próximo ano ser mais quente que 1999», à medida que o frio Pacífico recomeça, naturalmente, a aquecer, mas uma ínfima possibilidade de ser mais quente que 1998.

Fundador da Amazon eleito personalidade do ano

O protagonista do ano que agora termina não é político, artista nem cientista. A revista norte-americana "Time" escolheu o fundador da Amazon.com, Jeff Bezos, como personalidade do ano de 1999, em reconhecimento pelo vigor e pelo que a maior livraria online tem na economia virtual. Bezos, cubano, 35 anos, foi classificado pela "Time" com o título de "rei do comércio electrónico", encabeçando uma lista de ilustres onde constavam nomes como Martin Luther King, Mahatma Gandhi, Nelson Mandela ou Albert Einstein.

Albert Einstein eleito personalidade do milénio



Albert Einstein, o grande mestre da ciência Ocidental, foi eleito pela agência de informação "Reuters", como a personalidade do milénio, à frente de Mahatma Gandhi e Karl Marx. A escolha foi feita por figuras de renome internacional na política, economia, artes e academia, convidadas pela Reuters para eleger a maior personalidade dos últimos 1000 anos. Os participantes votaram em 39 candidatos, com Einstein a fazer as preferências de 15 deles, apenas a um ponto de Gandhi e Marx. Em quarto lugar, ex-aequo, ficaram Winston Churchill e Sir Isaac Newton,

que transformou a compreensão do Universo nos séculos XVII e XVIII.

A contribuição de Albert Einstein para a evolução da matemática e da física é reconhecida em todo o mundo, mesmo que compreendida por poucos. O pai da Teoria da Relatividade foi um cidadão do mundo; nasceu na Alemanha, adquiriu mais tarde a nacionalidade suíça e eventualmente a Americana. «Se a minha teoria estiver correcta, a Alemanha declarou que sou alemão e a França que sou um cidadão do mundo», disse em Paris, em 1929. «Caso se prove que a minha teoria está errada, a França dirá que sou alemão enquanto que a Alemanha dirá que sou judeu».

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia • Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175. 4º C • Telf.: 234371341 • Aveiro

PAULO TORRES

CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL, LDA.

BUSINESS
CONCEPTS

Boas Festas

Rua José Estêvão, 83 - 2º Esq. - 4800 AVEIRO
Tel. e Fax 234383004 - Tlx 93403004 93353004
E-mail: mmp9564@igand.telecom.pt

**PRECISA-SE
PESSOAL
URGENTE
PARA AVEIRO.**
Entrevista
Telemóvel:
919383583

Deseja Boas Festas
às suas clientes

jean avenida cabeleireiro
RUA AGOSTINHO RIBEIRO, 15-11 D • TEL. 23422213 • AVEIRO

jean cabeleireiro
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 29-11 F • TEL. 234423719 • AVEIRO

editorial

Um ciclo que se fecha Outro que se vai abrindo

Lino Vinhal

Com a saída de Macau fecha-se um ciclo da história de Portugal, iniciado na época de quinhentos. Muitos julgarão trágica a epopeia dos descobrimentos e silenciais as efêmeras heróicas de todos aqueles que Fernando Pessoa tão bem recordou em alguns dos seus poemas; outros sentirão orgulho num país que, cinco séculos depois, soube entender os novos rumos da história e regressar aos limites das suas fronteiras naturais. Regresso sem glória em todos os casos. Com honra apenas em alguns deles. Como foi agora o caso de Macau onde se demonstrou à evidência que, pese embora as circunstâncias de cada caso, teria sido possível sair de África em condições bem diferentes daquelas em que saímos.

Estamos donde partimos há cinco séculos. E deixámos por aí andáramos rastos de cultura que os tempos dificilmente apagarão, deixámos gente nossa que, à dimensão de si própria, vai continuar a presença portuguesa em terras distantes. Afinal, há hoje um outro conceito de fronteira que é preciso abraçar para que se não considere de toda inútil o esforço de quinhentos anos que, quanto mais não seja pelas vidas perdidas, deverá merecer sempre de todos nós o mais profundo dos respeito. E a gesta heróica dos nossos vultos deverá continuar a encher-nos o peito do orgulho de ser português.

É tempo de Natal. Renovam-se sentimentos de tolerância e solidão. E leva-se a zero o que resta dos cartões de crédito. O Natal foi-se transformando neste mesado de sentimentos contraditórios e a Igreja tem vindo a perder aqui uma dos seus defesos mais sólidos. O pai Natal já não é o pai do Deus menino para passar a ser um fanteleiro que, de barbas postigas e roupas vistosas, apela ao consumo como o Outro apelava à prática do bem. São práticas que não teriam que ser incompatíveis. Mas o que esperar, se os grandes centros comerciais estão cada vez mais tempo obertos e as Igrejas quase sempre fechadas?

Desejamos aos nossos leitores e anunciantes, a todos eles, o melhor Natal possível. Em pleno respeito pelas opções de cada terra ou cada família. Apresamos que nos sintam bem e esqueçam, ainda que por pouco tempo, as amarguras da vida. Está é, claramente, uma boa altura para ser feliz. Nós, Jornal novo que nos aprestamos para passar o nosso segundo Natal, somos-lhe todas as semanas. Sobretudo no momento em que nos chegam às mãos este pedaço de papel que representa exatamente aquilo que somos capazes de fazer. E mais felizes ainda quando, no dia de sábado, descemos as escostas da Redacção e encontramos lá em baixo, na rua, mais dúzia de leitores fiéis que aguardam a chegada do Jornal. No gesto de entrega vai o nosso brio de profissionais. Na atitude de aceitação fica o nosso prenda de Natal.

Filhos em tostões

Marta Ramos*



Tirar um curso, arranjar emprego, comprar casa e carro, casar e ter filhos. Eis a fórmula fundamental para a vida da maior parte de nós. A casa e o carro, saem caro para toda a gente mas, enfim, sempre têm a vantagem de ter um preço fixo, que nos permite escolher aquilo que estiver ao alcance da carteira.

Mas e um filho? Quanto custa ter um filho? O investimento inicial, já é um considerável motivo para quebras: as fraldas, o leite, as idas ao médico, o carrinho, o berço...

Passado pouco tempo, a escolha de uma boa creche assume a dimensão de problema, como se toda a vida profissional do biqui dependesse de um início acertado. Pois é, menos uns contos disponíveis no orçamento familiar.

Quer um conselho? Não desespere já. Guarde as suas forças porque a pior ainda está para vir. Aos quinze anos, os soldos à noite começam a ser um must. Compreen-

de-se, a malta tem que gozar a vida!

Se considerarmos que o maior habitual são as saídas à sexta e ao sábado (embora os quintas-feiras representem uma escola cada vez mais frequente), há que contar com, pelo menos, cinco contos por fim-de-semana. No resto da semana, uma ida ao cinema e um jantar com os amigos e pronto, já vão nove. Mais uns trocos para o tabaco faz dez contos.

Mas espere aí, não faça já contas à vida que isto ainda vai a mais. Como a matemática é difícil, é preciso ter explicações, como é preciso cuidar do look, a camisola não pode custar menos de dezasseis contos e o telemóvel tem que ser da última geração.

Conclusão: quer-me parecer que, pelo andar da comagem, vamos todos ter de recorrer ao crédito bancário para podermos ter um filho. Se você é daquelas pessoas que não resistem a pegar ao colo nos bebés das seus amigos, então, esta crónica é especialmente dedicada a si. Agora pense bem e veja lá se não será melhor esperar mais uns aninhos para conhecer as benéficas da paternidade.

*Finalista de Ciências de Comunicação na Universidade de Fernando Pessoa.

Do alto do Carmo

A minha homenagem a Rafael Marques

Vitor Sequeira



A semana que passou foi marcada pela entrega de Macau à China, cerimónia que alguns, uma passeata.

Vi lá quem não tinha motivo aparente para lá estar e não vi lá, quem tinha esta obrigação de lá ter ido, como fossem os líderes do PSD e do CDS-PP.

O facto serviu, porém, para adomecer um pouco a vida política em Portugal, que tinha fartos motivos de discussão. A situação dos ministérios da Cultura e da Igualdade, que teriam equacionado a hipótese de se demitirem, até à entrevista de Sousa Franco, que continua imparável no seu empenho anti-governo, numa atitude que só é criticável pelas tertúlas e pela ética política, não tanto pelo conteúdo.

Pareceu-me, porém, mais actual, referenciar a situação do jornalista angolano Rafael Marques, preso às ordens do Governo de Angola, por ter emitido opiniões, que não agradaram ao poder instituído.

Pensei no caso dele, agora que está consumada a entrega de Macau, com tudo aquilo que há sempre de incerto, numa situação como essa.

A propósito do "dossier petróleo", pensei nos silêncios comprometedores da generalidade da classe política, excepção feita ao Dr. Paulo Portas, e pensei nos palavras de compromisso que preferiam alguns responsáveis políticos, que desde sempre fizeram do alinhamento com o Governo de Angola, a sua filosofia, incapazes de se autonomizarem e de se demarcarem do que está mal.

Pensei que, tal como em Angola, também na Guiné do ex-presidente Nino, o Governo Português foi incapaz de marcar as suas distâncias em relação a um poder que, quando calou, passou a ser crucial-

do em praça pública, como autor ou interceptante, de mais variadas atenções à dignidade dos quinhentos.

Durante longos e longos anos, esse poder foi apoiado e tratado como se não pode faltar dinheiro para a compra de armas e para a corrupção, o Governo Português e a quase generalidade da classe política portuguesa, não só mostram um conveniente desinteresse como, nalguns casos, até mostram compreensão por tudo aquilo que lá se passa.

Claro que, quando este poder cair, porque nada é eterno, veremos, então, vir ao de cima, aquilo que foi calado durante muitos anos, esquecendo que as coisas também são o que são, porque a hipocrisia das relações internacionais sempre permitiu tudo e mais algumas coisas, quando interessa.

O jornalista Rafael Marques está preso e não será julgado, só porque teve o cuidado de escrever e divulgar o que toda a gente sabe, mas não diz.

E quando alguma organização internacional tem a audácia de revelar a que se passa em Angola, como aconteceu agora com o negócio do petróleo, é certo e sabido que, não fora alguma imprensa independente, tudo cairia rapidamente no esquecimento.

Digo imprensa independente porque - julgo não errar se disser isto - tendo estado atento ao assunto, verifiquei que o RTP calou o relatório.

Quando este poder cair, veremos então o jornalista Rafael Marques ser convidado para falar sobre liberdade de imprensa e a ser condecorado, quem sabe por aqueles que o ignoraram quando ele padecia na prisão, e de quem nunca ouviu, quando era preso, uma palavra de compreensão e de solidariedade.

Quando, porrafassando alguém, se ouve em Angola um ver a liberdade, olha-se logo para o lado a ver quem vai preso.

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3^{FM}

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Súcena, 120 - 3º
AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3º, sala B



Tribuna do leitor

A saúde do nosso descontentamento

Todos os leitores, não só deste jornal como de todos os que se publicam neste pequeno jardim junto ao mar implantado, deparam na sua quotidiana leitura com artigos de maior ou menor tamanho, de mais ou menos polémica, sobre a saúde dos portugueses. Ou porque há "buracos" no orçamento do ministério da saúde, ou porque o ministro/a não percebe nada disto, ou porque os médicos são assim ou porque as enfermeiras são assado, ou porque o partido político, que agora é oposição, faria melhor do que o actual se estivesse no poder etc. etc. Enfim uma série de porquês, senões, ses e mais ses!

Todos aqueles que sobre o assunto falam ou escrevem na comunicação social aparentam apenas e só alhar os problemas pelo lado negativo levando a crer que realmente nunca necessitaram efectivamente de assistência médica do estado ou, então, nunca estiveram envolvidos em consultas, internamentos, cirurgias (grandes ou pequenas) exames especiais ou outras formas de actos médicos que, se não lhe forem concedidos outros benefícios de d'ávida, fica-nos a certeza de que em inúmeros casos, o mínimo que fizeram foi salvar vidas.

Não pensem os leitores que aqui estou para defender ministérios, classes médicos ou paramédicos. Não! Longe de mim tal ideia, uma vez que, infelizmente, conheço profundamente o que de bom e mau existe em tudo o que concerne a saúde. Porém, como nem tudo é mau e desta parte é bem fácil falar, aqui me apresento perante vós para que sejam enaltecidos alguns daqueles que, contrariando o que de menos bom existe, fazem entrega de si próprios, até muitas vezes em prejuízo da própria família e dos seus tempos de repouso, para os que os sofrem possam ter um sofrimento mais suave e, se possível, dar-lhes o saúde o bem-estar e a vida que em momentos maus se esvai.

Aparentemente, e só aparentemente, fica a ideia que fui um escolhido para ser bem tratado em maus momentos. Mais uma vez não é verdade! Fui seleccionado, isso sim, para ter como companheira uma mulher que desposi há mais de trinta anos e que é doente (LES - Lúpus eritematoso sistémico) há mais de 24 anos. Para quem conhece esta doença não tem qualquer dificuldade em entender o quanto esta paciente necessita de cuidados médicos. Para aqueles que desconhecem este mal posso dizer-vos que uma doença do colágeno e que para além de dores nas articulações e devastação dos glóbulos vermelhos, obriga a uma toma diária de diversos medicamentos entre os quais se encontram os corticóides com os seus nefastos efeitos. Não vou divagar sobre a doença e os seus efeitos colaterais mas sim sobre o tema que me levou a escrever estas linhas, a que não apeliada sempre de arribe, por falta de prosápia e coragem para tal.

Portanto, retomando a nossa conversa, deixo para trás as críticas acerbas e procuro trazer a público, com o devido realce, alguns valores que, sem o procurarem, sobressaem no meio em que se inserem. É um caso flagrante e que devia merecer o reconhecimento da Direcção Clínica do Hospital Distrital de Aveiro, todo o pessoal de Cirurgia I (médicos, paramédicos, enfermagem, administrativos e pessoal auxiliar) com especial relevo para os médicos Drs. Fias Coutinho, João de Almeida, Miranda, Ângelo e Dr.ª Joana. (Que me perdarem todos os outros quer de cirurgia quer de outras especialidades, porque nunca aconteceu os seus serviços serem solicitados e, portanto, desconheço as suas aptidões humanas) e, ainda, o pessoal da marcação de exames e consulta externa daquela especialidade, pela sua solicitude e assistência sempre que necessário ou por solicitação dos doentes e o corpo de voluntários daquele hospital para quem servir um chá, um café, ou distribuir uma revista a um doente é motivo de satisfação e prozer.

Acto fazer tal enalhecimento a um determinado número de pessoas e a um determinado hospital é, como facilmente se pode reconhecer, porque habito em Aveiro e porque é aquela Unidade de Saúde e aquela especialidade que, normalmente, recorro. Como, também, facilmente se poderá deduzir, não posso entrar no campo da actividade médica em si por não me encontrar nela inserido e ser leigo no que concerne a conhecimentos médicos, mas sim a apenas no que se refere à sua humanização, à sua forma clara e profunda do tratamento psicológico e ainda à sua disponibilidade de atendimento e acolhimento que evidenciam de forma bem forte e sem dúvidas de como deve ser tratado um paciente e os acompanhantes que se quedam pelas solas de espera sofrendo de forma atroz e expectante o que se vai desenrolando longe dos seus olhares.

É esta humanização, disponibilidade e atendimento afável que, neste país, todos os doentes e respectivos familiares merecem e são credores. O exemplo que aquela especialidade pratica no seu hospital deve ser apontado como exemplo a seguir não só a todos os clínicos e restante pessoal já instalado mas, também, e de forma muito especial àqueles jovens que iniciam a sua actividade nos hospitais civis.

Não quero terminar estas linhas escritas ao correr da caneta sem deixar expresso aquilo que penso ser a minha obrigação moral porque dificilmente se vê verificado para o papel o desempenho das equipas médicas que para além do seu trabalho como especialistas (para isso são pagos bem ou mal) ainda se vêm na necessidade de serem pais, mães, amigos e até filhos. (Sem que remuneração alguma lhes seja paga e, por vezes, nem um muito obrigado). Esqueçamos um pouco o que está mal (e é muito) e lembremo-nos do que se vai fazendo bem por este nosso jardim florido fora.

Respeitosos cumprimentos para todos vós a quem peço desculpa por querer falar bem de algo que é pertença do nosso "pequeno" País.

Estelino Augusto Silva Paiva
Gafanha do Nazaré

Numa altura em que tanto se tem falado e escrito sobre as próximas eleições no S. C. Beira Mar, venho na minha qualidade de associado do nosso clube datar aqui umas pequenas linhas apenas para lembrar que no próximo Elenca Directivo há um homem em Aveiro — um beiramarense de gema — que tanto — tanto eu como muitos outras pessoas muito gostaríamos de voltar a ver liderar o Futebol Profissional do Beira Mar — esse homem chama-se Artur Filipe.

Pessoalmente entendo que por isso que tem feito, como ainda continua a fazer pelo "seu" Beira Mar, se trata do seu tempo certo para o lugar certo e também pelo que julgo saber este homem é também muito querido e desejado no clube por elementos mais directamente ligados ao futebol.

José Augusto Carvalho
Lagoa — Aveiro



RESTAURANTE - MARISQUEIRA O MERCANTE

Caldeirada de enguias à Moda de Aveiro • Enguias fritas à Chefe
Peixe misto com arroz de feijão • Gambas fritas à Chefe
Arroz de marisco especial com lagosta • Arroz de gambas à Costa
Peixes mistos grelhados • Gambas tigre grelhadas
Sapataria rechçada • Bife especial • Bife à Mercantel
R. António Santos Lé (junto à Praça do Peixe)
tel.: 234428057 - AVEIRO



Isabel Castro

Cabeleireiros

MEMBRO HAUTE COIFFURE FRANÇAISE

Desaja à suas estimadas Clientes um Feliz Natal

Centro Avenida • Tel. 234365797
Av. Dr. Lourenço Peixinho • 3800 Aveiro

Rua Marques Gornes
Edifício Vera Cruz, 12.F

Este Natal
faça as suas compras



teamKIT

Radiomodelismo



Centro Comercial Ota, loja 121 Cave
Tel.: 234383876 - Fax: 234385495
3800 Aveiro



Antiqualha d'Aveiro

Antiquidades / Restaurações
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83 Tel./Fax 234423762 3810-329 Aveiro

Breves

Hipertensão conduz a declínio mental

A hipertensão arterial não controlada pode constituir um factor de risco para o declínio intelectual nos indivíduos idosos, defende uma equipa de investigadores do Hospital Salpêtrière em Paris. O estudo veio confirmar o que os especialistas há muito suspeitavam: existe uma relação entre a doença arterial e o declínio mental associado à idade.

O álcool diminui o risco de doenças cardíacas

Resultados de estudos clínicos mostram que pessoas que bebem quantidades moderadas de álcool correm menos riscos de contrair doenças cardíacas coronárias do que aquelas que não bebem.

A associação inversa entre o consumo moderado de álcool e a doença coronária foi anteriormente documentada em mais de 40 estudos clínicos. Os resultados anteriores indicavam que as pessoas que consomem até três doses de bebidas por dia, tem menos 10% a 40% de probabilidade de contrair a doença coronária. Esta redução está associada aos efeitos benéficos do álcool nos lípidos e em relação aos factores da coagulação.

Com base nos estudos realizados, concluiu-se que a ingestão de 30 g de álcool por dia, leva a uma redução de 24,7% no risco de doença coronária.

Cuidado com as dietas!

As adolescentes que tentam perder peso através de dietas, exercícios e da utilização de laxantes e inibidores de apetite, têm mais probabilidade de se tornarem obesas quando adultas, revela um estudo conduzido por investigadores da Universidade do Texas. O estudo teve a duração de três anos e envolveu 692 adolescentes, com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos.

Descoberta a forma como o VIH se introduz nas células

Cientistas norte-americanos anunciaram a descoberta da forma como o vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) invade as células para se multiplicar no organismo.

Segundo os cientistas, o Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) introduz um tubo que chega ao núcleo da célula para se apoderar do seu mecanis-

mo de reprodução, começando a multiplicar-se. «As conclusões do estudo indicam que, como o herpes e os adenovírus (vírus da gripe), o VIH coloca-se na coluna vertebral da célula», disse um dos cientistas, do Instituto Salk de Estudos Biológicos da Califórnia. «Se pudéssemos obstruir esse passo, teríamos uma boa hipótese de produzir um me-

dicamento que bloqueie a infecção do VIH», adiantou o investigador num reunião da Sociedade de Biologia Celular dos Estados Unidos.

Tom Hope, que dirigiu o estudo, informou que a descoberta foi feita com a aplicação no vírus de uma proteína fluorescente que mostrou como o tubo se introduz na célula.

Sangue denuncia tendência para a diabetes infantil

Investigadores concluíram que quatro em cada cinco crianças afectadas pela diabetes têm no sangue anticorpos contra o GAD e o IA2, antes da manifestação da doença. A presença destas proteínas ocorre, exclusivamente nos casos da diabetes infantil.

A presença destes anticorpos no sangue significa que as células produtoras de insulina estão a ser destruídas "intencionalmente" pelo sistema imunitário.

Os sintomas só se manifestam quando mais de 80% das células de insulina já se encontram destruídas pelo sistema

imunológico.

Com o teste de ADN e o teste aos anticorpos é possível determinar - com uma exactidão superior a 50% - a hereditariedade da doença.

Antes desta descoberta, a única forma de detectar a diabetes infantil era através de um exame aos membros da família do doente. O novo teste facilita o estudo do processo de desenvolvimento da diabetes infantil, permitindo identificar quem necessita de tratamento preventivo.

Curiosidades**O que é a massa cinzenta?**

A superfície do cérebro, chamada córtex cerebral, está coberta por um tecido cinzento contendo bilhões de neurónios. É a chamada "massa cinzenta", ou mais correctamente "substância cinzenta", que as pessoas em geral associam à inteligência, embora uma pessoa com uma grande quantidade de massa cinzenta não seja, necessariamente, mais inteligente do que outra com menor quantidade. Por existir da substância cinzenta (e por todo o sistema nervoso), existe a chamada "substância branca". A sua cor esbranquiçada deriva das bainhas de mielina que envolvem os axónios neuronais nestas regiões. Além das substâncias cinzenta e branca, o cérebro possui muitos outros tipos de tecido, como as estruturas vasculares sanguíneas e o próprio sangue.

de A a Z

ARTERIOCLECROSE é uma doença caracterizada pelo engrossamento e endurecimento da parede das artérias que podem, também, a sua flexibilidade e elasticidade.

Este facto resulta, geralmente, da acumulação de gorduras nas paredes dos vasos. As causas que justificam o depósito de gorduras nas artérias não são totalmente conhecidas, mas pensa-se que esta perturbação faz parte do processo normal de envelhecimento.

A arteriosclerose tem maiores probabilidades de ocorrer ou de se apresentar de forma grave em pessoas com excesso de peso, nos fumadores, em pessoas com tensão arterial alta (hipertensão), em pessoas insacras e em diabéticas.

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:

das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Aflitos, n.º 10 • Telef.: 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Raquel-Nascidos • Pneumologia

R. Cons.ª Luis Magalhães, 16 2. B. - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428683

Residência:
R. Jaime Montz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telex: 917601840

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Cefálica
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234423248 • 3800 Aveiro

ABEL RITO

Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉDIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª - Aveiro
Telef. 234371341

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.ª B. Telef. 234422594
3810-102 Aveiro.

JOSÉ TORRES

Ginecologia • Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.ª Andar, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA
Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 995 e 6055 horas (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.ª - AVEIRO
Telef. 934491694 / 934498743

João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. - Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M
TELEF. 234423649 - 234385346 • 3800 Aveiro

hoje conduzimos

Página coordenada por: João Raposo

Lancia Lybra 1.8

Requinte acima de tudo



Ninguém duvide de que a aposta da Lancia, com o lançamento do Lybra, veio introduzir uma lufada de ar fresco no segmento. O Lancia Lybra é um automóvel pleno de classe, com acabamentos dignos de registo, como é, aliás, tradição na Lancia.

Aspecto

Na reavaliação do Lancia Lybra encontram-se algumas das alterações deste modelo que surge com um novo tipo de desenho de faróis, dando "corpo" ao estilismo italiano, sempre exímio. As jantes com que vem equipada dão-lhe um aspecto global muito bonito. No entanto, não gostámos dos puxadores das portas, pois a marca poderia ter inovado como fez com o Lancia Y. Por outro lado, o posicionamento da antena na parte final do tejadilho, não fica, sob o ponto de vista estético, muito bem. Uma antena eléctrica, talvez tivesse sido uma melhor opção.

Interior

É o cartão de visita do Lancia Lybra 1.8. Os acabamentos são fabulosos. O *tablier* tem um *design* fora do comum, muito espaço e diversos locais para podermos arrumar os objectos que, habitualmente, transportamos dentro do carro. Não gostámos do posicionamento do ecrã do computador de bordo, porque pode levar o condutor a distrair-se.

Quanto à aparelhagem sonora, uma palavra: sensacional. As seis colunas espalhadas pelo interior do Lybra, transmitem um som puro.

Em questão de conforto, o ar condicionado é de uma eficiência fora do comum. Os estofos, em alcatrão, aumentam o conforto. O Lancia Lybra transporta sem problemas cinco adultos. Se viajarem apenas duas pessoas atrás, pode ser utilizado o encosto para o braço. Em termos de suspensão, o Lancia Lybra surpreende. Muito macia, lembra um pouco os carros franceses.

Ao volante

Com um comportamento muito se-

melhante ao da carrinha, o Lybra a gasolina, dispõe dum propulsor de 1,8 l, o que em nosso entender não é suficiente para este carro, pois em diversas ocasiões mostrou-se um pouco lento. Se utilizasse o motor de dois litros, tornava-se um carro mais eficiente e rápido. Dispõe de uma boa posição de condução, e podemos afirmar que curva e trava de forma satisfatória. A caixa de velocidades é excelente, muito macia, e, acima de tudo, maleável. Perante este produto, só nos resta aconselhar os nossos leitores a deslocarem-se ao concessionário mais próximo, e conferir se fálhámos na opinião sobre o novo Lancia Lybra 1.8, o digno sucessor do saudoso Delta.

Expomotor e Racing Car Show pleno de sucesso

Teve lugar em Braga, e nas instalações da Exponor em Matosinhos, mais uma edição destes salões. Os milhares de visitantes que passaram por lá tiveram a oportunidade de observar os principais animadores do nacional de rallies e velocidade.

Em Braga, de salientar a presença de 18 marcas, que assim apresentaram as suas últimas novidades, nomeadamente, a Toyota com o Yaris Verso e o novo Celica, a BMW com o M5, assim como a Mercedes com um S 320. Em termos de carros de competição, o destaque vai para os BMW 320 de Jorge e Alcides Petiz, que juntamente com o Fiat Bravo da F3 Auto animaram as pistas nacionais. Nos campos dos rallies, o destaque vai para o Ford Escort WRC de Fernando Petes, assim como o Mitsubishi Lancer EVO V

do tricampeão Miguel Campos. Neste mesmo espaço, foi possível observar o Citroën Saxo, do Troféu de José Araújo, assim como o Toyota Starlet de Hugo Peixoto e dois chassis da Fórmula BMW. A nível dos clássicos realça-se a presença do Ford Escort da Lugo Motorsport, para além dos Fiat 127 da F3 Auto. Neste evento é de referir a exposição de miniaturas, organizado pelo Mimo 2, que assim, trouxe à Braga cerca de trinta e três colecionadores de diferentes nacionalidades, com 1200 miniaturas, algumas delas umas autênticas obras de arte, cujos seguros ascenderam os 80 mil contos...

Nos pavilhões da Exponor, o sucesso foi igual a Braga, com muitos milhares de visitantes. No entanto, as estrelas deste certame foram o Toyota Corolla WRC de Pedro Matos Chaves, os Fiat Bravo e

127 da F3 Auto, o Renault Clio de Filipe Madureira, que venceu o Campeonato de Promoção, o Ford Focus WRC de Colin Merae, assim como os Ford KA dos irmãos Monteiro e de Rui Almeida, e diversos Citroën Saxo, Renault Mégane e Toyota Starlet de Troféu. Em termos internacionais de referir a presença da McLaren de Mika Hakinen, assim como, o Alfa Romeo do Campeonato Italiano de Turismo.

NOTÍCIAS

Nissan alarga espaços

A marca japonesa inaugurou, recentemente, mais um espaço que vai ser gerido pelo Entrepósito. Vila Franca de Xira, Situado no centro de Vila Franca de Xira, é dotado de modernos equipamentos, o novo espaço tem uma área coberta de 850 metros quadrados, num total de 3500, que incluem balcão, oficina, mecânica.

Renault conquista Taça de 2 litros

A Renault obteve, no final do rali do Rac, última prova do mundial, o tão almejado título da Taça do Mundo de 2 litros, ficando à frente da Hyundai e da Volkswagen. No entanto, a marca francesa, foi, também, campeã com os, Mégane Maxi, na Suíça, Bélgica e Grã-Bretanha.

Opel Zafira ganhou prémio

O monovolume da Opel, o Zafira, foi eleito o "familiar do ano", na Suécia, pela revista *Motoravaren*, que integra um grupo de 12 jornalistas da especialidade. O critério de eleição teve como objetivo a funcionalidade, segurança, relação preço/valor e compatibilidade com o ambiente. No entanto, o Opel Zafira obteve outro galardão, na Suíça, onde o diário de maior circulação, o *Blick*, elegeu este modelo como o melhor, em relação à sua mais directa concorrente. A Opel já recebeu mais de 150 mil encomendas do Zafira.

SNB com Land Rover

A Land Rover entregou, recentemente, cerca de quarenta unidades de Land Rover Defender, que se destina a salões de comando, equipados com um propulsor diesel TD 5, com cinco cilindros e 122 c.v. de potência. De salientar que nesta cerimónia de entrega destas viaturas, contou com a presença do ministro adjunto, Armando Vara, que aproveitou a oportunidade para entregar igualmente outro tipo de veículos, tais como ambulâncias, auto-bombas, que se destinam ao Serviço Nacional de Bombeiros, sendo de imediato conduzidas para os seus aquartelamentos.



COPNEUS

ÓPTIMAS CONDIÇÕES DE VENDA - A MELHOR ASSISTÊNCIA PÓS-VENDA
VISITE-NOS NOS DOS POSTOS ABAIXO INDICADOS:

POSTO 1 - Rua Dr. Alberto Souto, 27 e 2
3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234425027

POSTO 2 - Estrada de S. Bernardo - S. Bernardo
3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234342737

POSTO 3 - Quinta do Simão - Variante de Esgueira
3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234315446

UM MUNDO DE NEPES



editorial

Mais um Natal azul

MR

O ano desportivo de 1999 vai encerrar em tons de azul, como, aliás, vem sendo hábito nos últimos anos. Do futebol ao basquetebol, a liderança tem a marca do "dragão", numa hegemonia que se consolida cada vez mais dentro de um panorama desportivo, onde a competitividade se reduz à luta entre os habituais candidatos ao título. De ano para ago, a história repete-se, com contornos mais ou menos idênticos, com algumas surpresas, outras tantas desilusões, mas sempre com um desfecho esperado... em tons de azul.

Este ano, a história do Campeonato Nacional volta a ter no cor azul o seu tom predominante. A primeira fase encerrou com o FC Porto na liderança, nada a que os "dragões" não nos tenham habituado nos últimos anos. A surpresa chama-se Sporting, que passa o primeiro Natal, em muitos anos, no segundo lugar da tabela classificativa, a discutir, a cada ponto, a liderança do campeonato. Surpreendentemente, os leões conseguiram sair do crise existencial por que passaram de forma exemplar, com início a levar a "arca de Noé" leonina o bom porta. Depois da tempestade... o Sporting encontrou a bonança; Alvalade vive um Natal diferente, a um passo do novo milénio. No lado oposto da tabela classificativa, a surpresa é madrasa. O União de Leiria e o Vitória de Setúbal estão, surpreendentemente, na zona de despromoção, depois de na época transacto terem feito uma excelente campanha, habitando nos lugares cimeiros da tabela classificativa.

De ano para ano, as maiores mudanças reflectem-se do meio da classificação para baixo. Na frente (quase) nada de novo; a continuar assim, corremos mais pelo jogo entre os que lutam pela fuga à despromoção do que pelos que se debatem pelos lugares cimeiros. Assim, não é de estranhar que entremos no novo milénio com o FC Porto na liderança. A tradição mantém-se... e o Natal é cada vez mais azul.

Breves

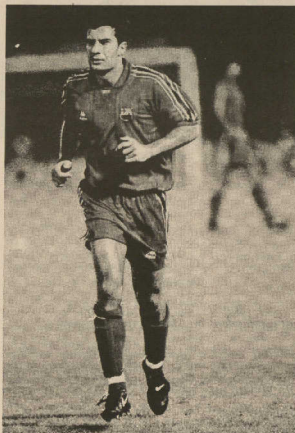
FUTEBOL

FC Porto entra no ano 2000 na liderança

O FC Porto entra no ano 2000 na frente do Campeonato Nacional da I Liga. No jogo que encerrou a 15ª jornada, os pentacampeões nacionais golpearam nos Anjos o Farense, por 5-0, com um hat-trick de Jardel. O FC Porto manteve assim o primeiro lugar com mais um ponto do que o Sporting (que venceu o Marítimo por 4-2) e mais quatro do que o Benfica, derrotado por 2-1, no Estádio Afonso Henriques.

Rivaldo conquistou a Bota de Ouro Figo: o quinto melhor na Europa em 1999

O português Luís Figo, do Barcelona, foi eleito o quinto melhor futebolista a jogar na Europa em 1999, com 38 pon-



tos, num troféu promovido pela revista francesa "France Football". O vencedor da Bota de Ouro foi o brasileiro Rivaldo, também do Barcelona, com 219 pontos, à frente do inglês David Beckham (Manchester United), que contabilizou 154 pontos. No terceiro lugar ficou o ucraniano Andrei Shevchenko (Dinamo Kiev e Milão) com 64 votos.

Nos vinte primeiros ficaram três jogadores que alinharam (ou já alinharam) no futebol português. O esloveno Zahovic, que se transferiu no início do época para o FC Porto para o Olympiakos, ficou no 14º lugar, duas posições à frente de Jardel, o goleador de serviço dos pentacampeões nacionais. Em 17º, ficou o dinamarquês Peter Schmeichel, actual guarda-redes do Sporting.

Rivaldo sucede assim a Ronaldo e Zidane, vencedores das edições de 1997 e 1998, respectivamente. Na votação participaram jornalistas desportivos dos 51 países filiados na UEFA. Recorde-se que até 1994, este troféu era atribuído somente a futebolistas europeus, mas desde 1995, o troféu é entregue ao melhor futebolista de qualquer nacionalidade.

Top 10

- 1º Rivaldo (Brasil - Barcelona): 219 pontos
- 2º Beckham (Inglaterra - Manchester United): 154
- 3º Shevchenko (Ucrânia - Dinamo Kiev e Milão): 64
- 4º Batistuta (Argentina - Fiorentina): 48
- 5º Figo (Portugal - Barcelona): 38
- 6º Keane (Irlanda - Manchester United): 36
- 7º Vieri (Itália - Lazio e Inter): 33
- 8º Veron (Argentina - Parma e Lazio): 30
- 9º Raúl (Espanha - Real Madrid): 27
- 10º Matthaus (Alemanha - Bayern Munique): 16

Atletismo

Urge e Salina vencem Meia Maratona Rota da Luz

O etíope Nigus Urge e a queniana Salina Kogei foram os grandes vencedores da "5ª Meia Maratona Rota da Luz", realizada no passado fim-de-semana.

Entre os portugueses presentes em

prova, de destacar as prestações de Rui Vieira e Luís Novo, que terminaram, respectivamente, nas quarta e quinta posições. No escalão feminino, evidenciou-se a atleta Anália Rosa, do Pastelaria, a melhor portuguesa em prova, terminan-

do em quarto lugar. Além de si ficou outra atleta nacional, Paula Oliveira, do FC Porto.

Sem surpresa, os africanos dominaram toda a prova, nos sectores feminino e masculino.

Aveiro até ao dia 7 de Janeiro.

Cursos para árbitros e cronometristas

A Associação de Futebol de Aveiro (AFA) tem abertas as inscrições para candidatos aos cursos de "Árbitros de Futebol de 11", "Árbitros de Futsal (ex-Futebol de 5)" e "Cronometristas de Futsal".

Os cursos têm início previsto a 14 de Janeiro de 2000, com frequência semanal, em horário pós-laboral, nas localidades de Aveiro, Anadia, Águeda, S. João da Madeira, Loura, Espinho e Castelo de Paiva. O exame final está previsto para o dia 18 de Março. Os interessados em frequentar os cursos deverão contactar o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de

Aveiro até ao dia 7 de Janeiro.

BASQUETEBOL

Aveiro Basket perde protesto

A Comissão de Arbitragem da Liga de Clubes de Basquetebol (LCB) considerou impróprio o protesto apresentado pelo Aveiro Basket Glénias, referente ao jogo com a equipa da Portugal Telecom. A formação de Aveiro protestou o jogo alegando um erro técnico, por não lhe ter sido concedido um desconto de tempo durante o jogo, referente à 12ª jornada da Liga TMN. A Comissão de Arbitragem confirmou a validade do resultado verificado, ou seja, 87-84 a favor da equipa da Portugal Telecom.

Benfica reforça plantel com três espanhóis

O Benfica vai contratar três jogadores espanhóis para reforçar a sua equipa. O poste Nani Guerrero (30 anos/2,07 metros), que se encontra ao serviço da Ovarense deverá ingressar no clube da Luz, juntamente com o base Javier Simon (25 anos/1,92 metros), que actua na Liga EBA. Para além destes dois jogadores, o Benfica deverá ainda contratar Alberto Alzamor, extremo de 1,96 metros, que representa a formação do Girona, faltando apenas a sua desvinculação do seu actual clube.

"Velhas Glórias" do Beira Mar



Primeiro plano: Marques, Cândido, Armando, Eduardo, Colorado, João Domingos, Cléo, Zé Manel;
Segundo plano: Costa Pereira, Zé Manel, Paulo, Bernardino, Laura, Joca e Viriato

Armando Ferreira o interior-direito

Há 48 anos, nasci, em Vagos, um dos rapazes que, anos mais tarde, viria a vestir a camisola n.º 8 do Beira Mar. Falamos de Armando Manuel Oliveira Ferreira, para quem o futebol foi – e ainda é – uma grande paixão. Por isso, o médio-interior do Beira Mar nunca se afastou, totalmente, do desporto-rei e, ainda hoje, não perde a oportunidade de ar uns pontapés na bola e alinha na equipa das Velhas-Guardas do Beira Mar.

Daniela Sousa Pinto

«Nasci em Vagos, mas com dois meses fui morar para Aveiro. No fundo, sou mais aveirense, do que outra coisa qualquer. E foi no Rossio, que Armando Ferreira começou a dar os primeiros pontapés na bola. O sonho de se tornar um jogador do Beira Mar, concretizou-se aos 18 anos. Aos 27, despiu a camisola aurinegra e vestiu a de outros clubes do Oliveirense, Ovarense e acabou no Souseense.

Abandonar a carreira de futebolista não foi fácil. Raramente é: «Os jogadores de futebol sabem que há-de chegar o dia em que

vão ter que deixar os rebavados. Mas não é fácil prepararmo-nos para o embate. Quando cheguei o meu dia, foi – não posso negar –, muito difícil. Contudo, acabei por conseguir distar a dor, porque nunca me afastei do futebol. Fiz um curso de treinadores e ainda trabalhei com algumas equipas. Entretanto, passei a representar as Velhas-Guardas do Beira Mar. É uma forma de matarmos as saudades, de praticarmos a modalidade que amamos e de estarmos juntos. E posso garantir que a terceira parte do jogo é a que corre melhor, pois é aquela que é passada entre os pratos e os talheres!»

«Utilizávamos, muitas vezes, as meias rotas»

O ordenado de Armando Ferreira oscilou entre os cinco aos sete centos e quinhentos. Razável para a época. Muito pouco, quando comparado com o que ganhava, actualmente, os craques da bola. «E tínhamos as chamadas luvas que nos rendiam cerca de 60 contos. Nada mais!»

Os ordenados, as condições e as técnicas são as principais diferenças que Armando Ferreira encontra entre o futebol que jogou e aquele que hoje os profissionais jogam. «Notam-se algumas diferenças... Nós não tínhamos as

condições que, hoje, os atletas têm. Utilizávamos, muitas vezes, as meias rotas, não tínhamos tantas bolas, nem fatos de treino. Era muito diferente. Em questões de espectáculo, também há muitas diferenças. Um exemplo é o facto de não jogarmos tanto à defesa. Os jogos eram mais abertos, as equipas não se preocupavam tanto em defender. Preocupavam-se mais em marcar golos. Por outro lado, como explica Armando Ferreira, «mós conhecíamos o presidente do clube e o tesoureiro. Praticamente, não conhecíamos mais ninguém. Hoje, os dirigentes são todos conhecidos, por isso, qualquer coisa que aconteça no futebol é relacionado com a corrupção na arbitragem. Não creio que as coisas sejam assim tão lineares. Mas que existe pressão, lá isso existe! Não tenho quaisquer dúvidas. Contudo, no meu tempo não me apercebia de nenhuma situação. Mas posso garantir que houve sempre o costume de se oferecerem presentes aos árbitros. Mas não sei até que ponto isso poderia ser considerado corrupção...»

«O desporto afasta os medos dos meus caminhos».

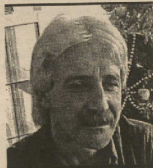
Se Armando Ferreira tivesse 18 anos, que ninguém tenha dúvidas: voltava a vestir a camisola aurinegra, calçava as chuteiras e voltava a suar pelo clube da terra que adora. Contudo, «tinha apostado mais no profissionalismo. Naquela altura, tínhamos que salvaguardar a nossa profissão, porque não conseguíamos ganhar o dinheiro suficiente para nos dedicarmos apenas ao futebol. De resto fazia exactamente a mesma coisa. Hoje, um míúdo de 18 anos, com talento e gosto pelo futebol, tem que encarar a modalidade de forma muito séria».

O interior-direito do Beira Mar defende a importância da prática de uma modalidade na vida de todos os jovens. «O desporto afasta os medos dos meus caminhos. A prática de uma modalidade desportiva é muito importante, e quer-me parecer que os nossos governantes têm sentido essa realidade. Daí que, nos últimos tempos, tenham sido construídos tantos pavilhões desportivos».

«O Sousa tem feito um bom trabalho».

Do Beira Mar espera a subida à I Liga. «Acredito que com mais ou menos dificuldades, o Beira Mar vai subir. O Sousa tem feito um bom trabalho. Mas penso que o clube devia pensar em chamar antigos guarda-redes do clube para treinarem os novos. É assim que os grandes clubes fazem e penso que Aveiro tem a matéria-prima necessária para o fazer. Há tantos bons guarda-redes que poderiam fazer esse trabalho. Estou-me a lembrar do César, do Vítor e do Zé Domingos, por exemplo. Ainda que não tenha a mínima ideia do que eles pensam acerca disto».

Nesta quadra festiva, Armando Ferreira pede ao "Zé Natal", «acima de tudo saúde».



Jogador: Armando Ferreira
Posição: interior-direito
Características: rápido e tecnicista

Oral bolal

«O Cléo deixou-nos muitas saudades. Era divertido e bem disposto. Passava a vida aregar partidas... Por isso, tinha a mania de se fazer passar por surdo, sempre que chegava um colega novo. Numa ocasião o Cruz – um grande defeso do Benfica – veio fazer um treino ao Beira Mar. Nós ovismos-lo que o Cléo era surdo e muito desconfiado. Para falar com ele era preciso gritar. Então o Cruz começou a falar com o Cléo e ele fingia que não ouvia. Nós insistimos a falar que ele falasse mais alto, porque o rapaz não o conseguia ouvir. O Cruz já estava a gritar e o Cléo continuava a fingir que não

ouvia. A certa altura, a fazer-se de muito zangado, o Cléo atira com uma vassoura para a porta. Foi de tal maneira que a vassoura partiu-se ao meio. O Cruz começa a fugir e a gritar para agarrarmos o Cléo, porque ele era louco! Foi muito engraçado».

«O meu sangue é amarelo e preto, parafraseando as palavras desse grande dirigente do Beira Mar, que foi o sr. Cabral Monteiro».

«Faço parte das Velhas-Guardas há 13 anos. Não temos apoios nenhuns, o que é uma pena, porque continuamos a representar a cidade e o clube. E o mais triste é que temos ganho muitas taças e troféus que estão espalhadas pelas

nossas casas, porque não temos um espaço para o pôr. Pelo menos, que não se esqueçam de nos arranjar uma sala – mesmo que pequena – na infra-estrutura desportiva que vai nascer para acolher o Euro 2004, para expormos as nossas taças».

«Lá que amanhã é véspero de Natal, aproveito para mandar um grande abraço e os votos de muitas felicidades para todos os meus companheiros. Bom Natal!»

«Sempre que nos atravessamos para os treinos, pagávamos uma multa de \$500, por minutos».

«Nunca me atrevi a jogar basquete. Não entendo as regras desta modalidade!»



MONTEIRO
CARNES
Aveiro

IRMÃOS MONTEIRO, LDA.

Rua do Canha
Apartado 333 Telef.: 234340400
3811-901 AVEIRO Fax: 234340401



APCER
CERTIFICADO N.º 99 CEP 386
SISTEMA PORTUGUÊS
DA QUALIDADE
NP EN ISO 9002

Menu - pausa para comer

La Mamaroma

A. Carlos Souto
Zé Lú

Mestres Capituless da Confraria
Gastronómica de S. Gonçalo

La Mamaroma abriu, há cerca de três anos, em Aveiro, pela mão de Alain Leon, um jovem belga que jogou (e bem) futebol na S. C. do Beira Mar e, por essa razão, foi sempre uma referência para os adeptos do desporto-rei. Mais tarde, quando anunciou as botas, o seu talento virou-se para as telas. E o veio artístico continua. Mas o que é de admirar é que Alain Leon, melhor do que futebolista e do que pintor, é um excelente cozinheiro, mesmo ao nível dos melhores profissionais neste sector. Por isso razão, La Mamaroma é um restaurante diferente, reconhecido já no roteiro restaurativo europeu. Restaurante internacional que, a partir de agora, ostenta com mérito, o símbolo oficial da Comunidade Europeia dos Cozinheiros.

Dos beberes

La Mamaroma está bem servida de bons vinhos. Cinco sugestões para cinco vinhos verdes (ex: Ponte de Lima a 1000\$00; palácio da Breyjoira a 3500\$00). Doze rótulos de vinhos brancos (ex: Frei João a 1000\$00; João Pires a 1900\$00). Vinte e cinco de vinhos tintos (o Duressen Evel a 1000\$00). O vinho da casa, servido em jarro (já antiga) é de Sileiros e a litrada custa 850\$00 e meio jarro 500\$00. Além destes vinhos há outros que são petença dos clientes. Os preços dos vinhos correntes variam entre os 1000\$00 e os 1500\$00. Nada caros, para a categoria do restaurante.

Dos comeres

Quem não conhece este restaurante, poderá achar um exagero ao abrir o cardápio e encontrar uma centena de sugestões para elaborar uma excelente refeição. Mas nos bons restaurantes este fenómeno acontece. É toda esta diversidade e abun-

dância de pratos que atrai o cliente. Hoje vai e escolhe um prato. Amanhã escolhe outro. E quando fizer as contas, ao fim do ano, o cliente foi cem vezes ao La Mamaroma e comeu uma centena de pratos. O negócio é assim mesmo. Há 10 entradas como, por exemplo, o sopo do dia (300\$00), o painhinhas de rã (950\$00), o cambembé panado (950\$00), o carpaccio de carne (1200\$00). Há seis saladas. Por exemplo, a salada miata custa 350\$00, a salada Mamaroma composta por afofco, cenoura, milho, atum, camarão, ananás, péssago custa 1350\$00.

Há 10 massas: a mais simples spaghetti alio carbonara (bacón, natas e ovo), custa 950\$00. O spaghetti do mar, com frutos de mar e gambas, custa 1500\$00. Das pratos de sobremesas, há sugestões: gambas ou peixe legume (1950\$00), o caril de gambas marca 2250\$00.

Há 25 pratos de carne. Os mais baratos escopolas al limone (1000\$00), o bife de café (1550\$00), o espetado imperial (5000\$00), para duas pessoas).

Depois, há os pizzas, a comida chinesa, há, ainda, opções especializadas da cozinha portugalês, como a charitana, o cabrito, a vitela, confecionadas em forno a lenha. As sobremesas cantam-se pelas mãos de cinco mãos, com destaque para os profiteroles (500\$00) e o tiramisu (600\$00).

A prova da mastigação

O ritual da mastigação foi lento como mandam os regios do provador. Iniciámos com cogumelos à Mamaroma (cogumelos fritos com presunto às firas). Depois, mexilhões gratinados com molho feio com tomate e queijinho parmesão. Seguiu-se o cambembé panado quente. Terminado ali série de entradas com o carpaccio (carne cru, finamente cortada e perfumado com vinagre balsâmico de Modena. Entradas estas, muito saborosas que impressionam pelo calor e disposição dos produtos comestíveis, combinados com os ingre-



dientes, dando uma apresentação dos pratos que, entre os restaurantes citadinos, é inovadora.

Segui-se uma massa, o spaghetti do mar recheado com camarões, berbigões, mexilhões, gambas, tomate polvilhado com oreghãos.

Entrámos, depois no sector da carnes. A espetado imperial, um colosso de carne, "filet mignon" vindo do Brasil directamente para a Mamaroma. Carne suculenta e tenra. Flamejada com brandy à mesa. Um verdadeiro espectáculo! Práximas, ainda, bile pimento cocido com batata frita, salada russa e afofo italiana. Carne tenra, o que se optava. Mas, por sugestão do chefe Alain Leon, limpámos a carne com um molho especial, de origem camocambiana feito com malagueta e brandy. É o molho diabo. Tem propriedades afrodisíacas e cambale a frigidez com efeitos imediatos. "Melhor do que o Viagra e sua gatazão", ah-ançou-nos um respeitável cavaleiro que, por semana, come três bifes com este molho e fica com o diabo no corpo!

Conclusão

La Mamaroma, restaurante recomendado pela Confraria Gastronómica de S. Gonçalo, não precisa de mais termos qualitativos. Cumpre e bem a sua missão. A prova está no seu exigente clientela que não se importa de esperar pelo seu vez nos fites que, habitualmente se formam. Esta é, com certeza, o melhor bandeira que distingue os bons restaurantes dos mediocres. Parabéns!

Receitas da Semana

Sopa Rabela

¼ kg de feijão vermelho
1 dl de azeite

4 batatas

¼ kg de presunto

1,5 l de água

1 penca

Põe-se a água ao lume. Depois desta ferver, deita-se-lhe o azeite, o feijão, as batatas cortadas ao meio e o presunto. Depois de tudo cozido, amagam-se as batatas com um garfo e junta-se a penca cortada em juliana.

Cabrito assado

Deixar o cabrito em água e limão, durante umas horas. Para recheio o cabrito, preparar um refogado com os miúdos do cabrito, cortados aos bocadinhos, presunto, chouriço, azeitonas, cebola, alho, salsa e um pouco de vinho branco. Encher a barriga do cabrito com este recheio e cozer com fio de cozinha ou esperar um pau de limão. Numa tigela, prepara-se uma massa com alho esmagado, água, vinho branco, cebola, salsa e sal. Esfregar o cabrito com estes temperos. De seguida, vai ao forno, numa assadeira de barro e vai-se regando com a marinhada até estar completamente assado. Servir com batata assada colocada juntamente com o cabrito e arroz de forno.

Bilbacos à moda de Aveiro

2 kg de abóbora

respa de 1 litro

400 g de açúcar branco

200 g de farinha de trigo

3 ovos inteiros

um pouco de canela

1 colher de azeite

É conveniente cozer-se a abóbora na véspera, com pouco água e uma pitada de sal. Depois de cozida, coloca-se dentro de uma saca (pode ser uma saca de pão) a escorrer. Vinte e quatro horas depois, inicia-se a preparação da massa, misturando todos os ingredientes. Fazem-se uma bolinhas desta massa e vai a fritar em óleo abundante, a temperatura elevada.

Onde se come bem em Aveiro

LA MAMAROMA
Mestres Capituless da Confraria Gastronómica de S. Gonçalo
de Alain Leon Zé Lú Theodor
Reserve o seu mesa
Rua Cavalaria 5, nº4 - 3800 AVEIRO
Tel: 234 36066 - 3800 AVEIRO
Fax: 61 89 41 0000 (atendimento)

Boas Festas
Faça a sua reserva para a Passagem de Ano
Rua Aires Barbosa, 38 - 3810 Aveiro - Telef. 234425110 - Fax. 234426796
Travessa
Jorge de Rogério - Actividades Hoteleiras, Lda
Rua Eng. Von Hoff, 54 - 3800-177 Aveiro - Tel. 234426578

Querida
Churrascaria
- Mates de Carne
- Carne Vivia
- Salada Especial
ASSADOS em forno a lenha (preços id por encontrarem)
Cabelo
Leito
Churrasco
Encerra no Domingo
Rua D. João Evangelista Lira Vite, 220-224
Praça - Santa Joana - 3810-154 AVEIRO
Tele: 23441160 - Fax: 234412302

O Gavião
CHURRASCO ANTÓNIO DO GAVIÃO SNACK-BAR
ESPECIALIDADES EM CHURRASCO
ALMOÇOS JANTARES PETISCOS
Rua da Solta - FORCA Telef: 234313552 - 3800 AVEIRO
Batista do Bacalhau
Casa Especializada em:
Bacalhau com Batata ao Alugo • Churrasco
Frango de Corriente • Fezetas no Forno
Doceria à 9ª Fote
Areal de Vilar • 3810 Aveiro - Tel. 234341949

MARINHAS RESTAURANTE
Sugorão de Aveituz com Péssago e Maça
Caril de Gambas com Frutos Tropicais
Filetes de Tamboril com Juliana de Legumes
Bife de Pimenta Verde Flamejado
Açorda de Marisco
Porque há refeições que merecem ser memoráveis
Rua da Cavalaria 5, nº4 - 3800 AVEIRO - Tel. 234386054

Marisqueira • Restaurante • Snack • Bar
BOCA DA BARRA
Variedades Pratos Regionais
Pêssago sempre fresco
Largo do Fard 14, BARRA A - Freguesia A - Praia do Barro - Tel. 23438444

Restaurante Ao Bife D'Alho
Desaja a todos os clientes e amigos
um Feliz Natal
Rua Tenente Resende, nº42 • Telef: 234421311

Tome Nota

As estampilhas do Imposto do Selo foram abolidas

Acaba de ser aprovado o Código do Imposto do Selo que substituirá, a partir de 1 de Janeiro do ano de 2000, o velho Regulamento do Imposto do Selo (RIS) e a Tabela Geral do Imposto do Selo (TGIS), conforme a Lei n.º 150/99, de 11 de Setembro.

Há, porém, disposições que entraram já em vigor. A primeira é a abolição das estampilhas fiscais que deixaram de vigorar a partir do dia 11 de Setembro. O imposto do selo devido, face à actual TGIS, é pago por meio de guia.

Para o efeito deverá ser organizado o registo das operações e actos realizados sujeitos a selo, e o imposto deve ser entregue nos cofres do Estado até ao final do mês seguinte a aquele em que a obrigação tributária se tenha constituído. Nos documentos sujeitos a selo, devem ser mencionados o valor do imposto e a data da liquidação.

Até à entrada em vigor dos novos Códigos e a Tabela Geral, a liquidação e entrega do imposto do selo anterior cabem às pessoas colectivas e, também, às pessoas singulares que actuem no exercício de actividade de comércio, indústria ou prestação de serviços, relativamente aos contratos ou restantes documentos em que intervenham.

No caso de não intervenção nos actos, contratos ou documentos de qualquer dessas entidades, a liquidação e entrega do imposto cabem às entidades públicas a quem os contratos ou os restantes documentos devam ser apresentados para qualquer efeito legal, v.g. tribunais, tribunais, repartições de finanças, notários, câmaras municipais, etc.

A outra disposição que entra imediatamente em vigor refere-se ao artigo 92 da actual TGIS, que, como é sabido, recata os escritos particulares de constituição de dívida, consignação de rendimentos, hipoteca, penhor ou fiança de qualquer contrato, excluídos o mandato e o arrendamento.

A partir de 11 de Setembro, esse selo do artigo 92 da TGIS deixa de acrescer a quaisquer contratos especialmente tributados pela mesma Tabela, como é o caso da abertura de crédito, do contrato, a compra e venda, suprimentos, confissão ou constituição de dívida, do depósito civil, a parceria agrícola ou parceria pecuária. O selo do art.º 92 será devido apenas nos escritos particulares nele referidos em que seja essa a única tributação do selo, como é o caso dos contratos de trabalho, de fornecimento de água, de electricidade, de gás, declarações escritas de responsabilidade pelo pagamento de certas despesas ou contratos de promessa compra e venda.

Oportunamente, através de circular, serão analisados os aspectos mais relevantes do novo Código do Imposto do Selo e da Tabela Geral do Imposto do Selo que se desdobra em dois anexos, uma TGIS denominada em escudos que entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 2000 e a outra denominada em euros que entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 2000.

UNIVA

A UNIVA é uma Unidade de Inserção na Vida Activa, criada em conjunto com o IEFP - Centro de Emprego de Aveiro, e que visa o apoio a jovens, na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

JOVEM...

Se estás desempregado;

Se procuras o 1º emprego;

ou

Se queres receber Formação Profissional...

SR. EMPRESÁRIO...

Se tens postos de trabalho vagos;

Se queres melhorar a qualificação profissional dos seus empregados...

Contacte a UNIVA da Associação Comercial de Aveiro!

Telefone: 234377190



Para mais informações dirija-se já à

Associação Comercial de Aveiro

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25/27

3800 Aveiro

Tel: 234377190

Fax: 234382430

Géneros Alimentícios Regulamento de Higiene

Decreto-Lei n.º 425/99 - I Série - A - n.º 246/99, de 21/10

Approva o Regulamento que estabelece as regras a que estão sujeitas as fases de preparação, transformação, fabrico, embalagem, armazenagem, transporte, distribuição, manuseamento e colocação à disposição do público consumidor, no sentido de serem garantidas as condições de higiene e salubridade dos géneros alimentícios.

Novas Regras de Identificação

A partir de 01 de Janeiro de 2000 devem, obrigatoriamente, os recibos de retribuição identificar a empresa de seguros para a qual o risco de acidentes de trabalho se encontra transferido à data da sua emissão, conforme o disposto no n.º 2, do artigo 66.º, do D. L. 143/99 de 30 de Abril (que regulamentava a Lei 100/97).

Assim, no acto do pagamento da retribuição, a entidade patronal deve entregar ao trabalhador o documento onde conste não só a identificação daquela e o nome completo deste, o n.º de inscrição na instituição de segurança social respectiva, a categoria profissional, o período a que respeita a retribuição, discriminando a retribuição base e as demais remunerações, os descontos e as deduções efectuados e o montante líquido a receber, mas também a **Companhia de Seguros**.

Atenção: o não cumprimento do acima disposto constitui contra-ordenação, punível com coima de 50 000\$00 a 300 000\$00 ou 1 200 000\$00, consoante se trate de pessoa singular ou colectiva.

Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

• Campanhas promocionais (publicidade, animação de rua, distribuição de folhetos, marketing directo, etc.)

• Design gráfico e design gráfico digital (material impresso, cartazes, faixas, concepção de logótipos, páginas da Internet, etc.)

• Organização de Eventos (feiras, seminários, show-rooms, espectáculos, etc.)

• Consultoria (reposicionamento competitivo, estratégias de promoção externas e internas, portfólio etc.)



AVEIRO MARKETING

Tel.: 234377194 • Fax: 234382430 • E-Mail: avmarketing@mail.pt

A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA

Boas
Festas1.º ANIVERSÁRIO
DAS NOVAS
INSTALAÇÕESÓptica
nascimentoNOVAS LENTES
DE CONTACTO
FOCUS DIÁRIAS
100% DIA

A primeira novidade que temos, são as novas lentes de contacto FOCUS DIÁRIAS, 100% DIA, para que possa usufruir de todo o conforto visual.

E como estamos a comemorar o 1.º aniversário das novas instalações e do Gabinete de Contactologia vamos oferecer-lhe o 1.º par de lentes.

Consultas
DiáriasNOVAS LENTES
ORGÂNICAS
AIRWEAR
14 VEZES MAIS RESISTENTES

Este novo tipo de Lente AIRWEAR vem revolucionar toda a filosofia de conceber e cortar as lentes para as suas armações.

Agora os seus óculos ficarão mais confortáveis pois estas lentes são mais leves, mais estreitas e planas, e, sobretudo, muito mais sólidas.

São cerca de 14 vezes mais resistentes ao impacto.

Mas para que isto se tornasse possível tivemos que investir em novas máquinas com tecnologia de ponta. Somos os pioneiros em Aveiro a poder apresentar este novo tipo de Lentes.

NOVAS LENTES
DE CONTACTO
BIFOCAIS DIÁRIAS
100% DIA

Esta é outra das novidades. Já pensou em experimentar Lentes de Contacto Bifocais?

Pense nesta sugestão.

Por 23500 dia, os problemas de visão, tanto ao perto, como ao longe, poderão estar resolvidos e sem óculos.

Venha fazer o teste - consultas diárias.

Como estamos a festejar o 1.º aniversário das novas instalações e do Gabinete de Contactologia, o 1.º par de lentes é totalmente grátis.

NOVA LOJA
OCULOS DE SOL
ABRIR BREVEMENTE

Já agora, fique a saber que brevemente terá uma nova loja onde poderá encontrar os mais modernos e actuais óculos de sol, aqueles que sempre desejou usar, e claro, sempre com a qualidade de lentes com protecção aos raios UV.

ESTACIONAMENTO
PARQUE FORUM
AVEIRO
100 mts.

Para que o problema de estacionamento não seja um entrave da sua visita à nossa Óptica, o parque de estacionamento do Forum fica só a 200 mts.

Como vê novidades e motivos para
nos visitar não faltam.

Ficamos a aguardar a sua visita.

Estatuto
PME Excelência
Comércio'99Óptica
nascimentoRua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397
AVEIRO